

A MANHÃ

Diretor: CASSIANDO RICARDO
Gerente: L. Pinto Espíndola
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO II — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1942 — NUM. 411

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

INSTALA-SE HOJE NESTA CAPITAL O "SERVIÇO DO BANCO DE SANGUE"
(VER PÁGINA 4)

APROVADO O REGULAMENTO PARA AS CAIXAS DE ASSISTÊNCIA AOS ADVOGADOS

Amazonas

Festejado o dia da Imaculada Conceição

MANAUS, 8 (Do correspondente) — Foi solenemente comemorado nesta cidade o dia da Imaculada Conceição, padroeira do Amazonas.

Falecimento de conhecido negociante

MANAUS, 8 (Do correspondente) — Ontem, nessa capital, o falecimento do sr. Afonso Costa de Oliveira, chefe da "Casa Paulista" e figura de grande projeção nos nossos círculos comerciais e sociais.

Pará

Em Belém o presidente do Banco da Borracha

BELEM, 8 (A.N.) — Acompanhado de sua família, chegou, ontem, a esta capital, o capitão Oscar Passos, presidente do Banco da Borracha, que foi ontem bem recebido pelo governador, que também presidiu várias autoridades, inclusive o sr. Miguel Pernambuco Filho, almirante Gustavo Goulart, coronel Caíado Castro e Abelardo Condurú, respectivamente, interventor federal interino, comandante da Base Naval do Norte, representante da 8ª Região Militar, prefeito de Belém. Falando a imprensa, disse S.S. que os homens que voltaram para Amazônia e desejavam ver, não só os castelos no ar e sim realidades concretas, que positivam a economia doméstica verdadeira, que beneficiam todas as classes, grandes e pequenas, sem exceção. Assim para levantar as atividades da terra, em suas necessidades, uma por uma, e agora, felizmente, poderemos dar inicio ao nosso trabalho, dentro de alguns dias".

Inaugurado o Serviço de Transfusão de Sangue

BELEM, 8 (A.N.) — Inaugurou-se ontem, no Instituto de Transfusão de Sangue, instalado no Laboratório de Biologia da Santa Casa. Ao ato, estiveram presentes altas autoridades.

O interventor do Amazonas fala aos jornalistas

BELEM, 8 (A.N.) — O desembargador, encarregado do Aeroporto da Capital, presidente do Rio, o interventor Alvaro Mário, do Amazonas, foi abordado pelos jornalistas, aos quais declarou regressar satisfeito, não só por ter presenciado significativas homenagens ao chefe da Nação, quando da passagem do presidente Getúlio Vargas, mas também por ter sido agraciado com o presidente Getúlio Vargas cada vez mais se compreenderam os primordiais problemas da Amazônia. S. Excia. prosseguiu viagem, amanhã, para Manaus.

Maranhão

Enviado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

S. LUIZ, 8 (Do Correspondente) — Chegou a esta capital o sr. José Cândido Aron, delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que vindo inspecionar os trabalhos desse importante órgão federal nas repartições do norte.

O MUNDO EM 24 HORAS

Participam de Londres que morreu, ontem, à noite, em Potsdam, na Alemanha, em consequência de um ataque cardíaco, o Príncipe Eitel Friederich, de 59 anos de idade, segundo filho do ex-Kaiser Guilherme II.

2 "Permanecerei no Vaticano" — foi a resposta dada pelo Papa Pio XII a um diplomata que, em face dos crescentes perigos de que Roma venha a ser bombardeada, exortava sua Santidade a deixar sua sede oficial refugiando-se no Castelo Gondolfo. Essa informação foi divulgada pela "Agence Télégraphique Suisse", a qual diz tê-la colhido de personalidades da Corte Papal.

3 Noticiam da Espanha que um novo carboneto líquido que substitui a gasolina foi descoberto e preparado pelo perito químico da Escola Industrial Miguel Guille. O novo combustível foi experimentado em um automóvel Ford que realizou diversas viagens com resultados satisfatórios e com carga completa, sem que se observasse a menor diminuição no rendimento do motor.

4 O rádio de Paris anunciou que o governo francês ordenou a todos os judeus que tragam consigo um cartão especial de identidade. Os movimentos dos judeus foram limitados. Eventualmente, — acrescenta o rádio de Paris, — será exigido de todos os judeus da França que tragam a estrela amarela de David.

5 Despachos sulicos de Roma informam que o sr. Mussolini decretou "dispondo que os empregados e empregadores das indústrias italianas permaneçam em serviço mesmo no caso de ataques aéreos". As autoridades italianas invocam a lei da mobilização civil, segundo a qual os civis, como os soldados, são passíveis da pena de morte se abandonarem seus postos.

Ceará

Curso de odontologia de emergência

FORTALEZA, 8 (A.N.) — A classe odontológica cearense, em colaboração com os alunos das Faculdades de Farmácia e Odontologia, encetaram uma campanha tendente a apresentar o curso de odontologia de emergência. Numerosos telegramas foram enviados às autoridades militares do país, solicitando a criação daquele núcleo. O coronel Mario Ramos, chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar, acaba de enviar agora um telegrama ao comando da 3ª Divisão de Infanteria, comendando a criação daquela Região, em criar em Fortaleza o citado curso. No telegrama, o chefe do Estado Maior esclarece que poderá inscrever-se neste curso dentistas diplomados até cinquenta e cinco anos. O início do funcionamento do curso de odontologia de emergência ficará a critério do comando da guarnição federal.

Médicos aspirantes a 2.º tenente

FORTALEZA, 8 (A.N.) — Mais de 30 médicos cearenses serão considerados aspirantes a 2.º tenente do Exército, no próximo dia 15. Os médicos, que constituem a segunda turma preparada pelo serviço de saúde da comandância federal.

Fortaleza, 8 (A.N.) — Aulas teóricas e práticas nos quartéis de unidades militares aqui sediadas. A exemplo do que se verificou por ocasião do diploma da 1.ª turma de aspirantes, as autoridades militares comemorarão o término da nova turma com vasto programa de solenidades.

Inverno promissor

FORTALEZA, 8 (A.N.) — Chuvas torrenciais que continuam a cair nos maiores municípios do Estado desde a semana passada, oferecem as melhores perspectivas de um inverno abundante para o ano próximo. Os boletins fornecidos hoje pela Rede de Vias Ceará e pelo Departamento dos Correios e Telegrafos noticiam chuvas copiosas por todo o interior do Estado.

Pernambuco

A repercussão no Recife do falecimento do sr. J. J. Seabra

RECIFE, 8 (A.N.) — O falecimento do sr. J. J. Seabra foi de grande e sentido da repercussão em todos os círculos da cidade. O ilustre morto era antigo e substituto do Diretor da Faculdade de Direito da Recife, professor José Aquilino, de numerosas amizades pessoais. Os jornais publicam longas notas e homenagens sobre a sua personalidade.

Inaugurado 2.º Exposição Nordestina de Animais

RECIFE, 8 (A.N.) — Inaugurado hoje, à tarde, o 2.º Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, que será presidido pelo interventor federal. O secretário da Agricultura pronunciou o discurso inaugural. No certame serão apresentados também produtos do Estado e do Ministério da Agricultura.

Alagoas

A produção agrícola no Estado

MACEIÓ, 8 (A.N.) — O sr. Lauro Fernandes, chefe da Secção do Programa Agrícola, publicou ontem artigo na "Gazeta de Alagoas" em torno da agricultura rural do nordeste, cujo povo — assevera — está compreendendo os deveres que lhe caem nesta hora dramática do mundo. Particularizando este Estado, diz que a "campanha, pelo menos em Alagoas, a favor da produção intensiva é sem precedentes, e seu resultado é semelhante ao da guerra". Declarou, a seguir, que a produção de Alagoas, na próxima safra, será três vezes maior do que a anterior e que o governo estadual destinou quantia superior a 300.000 cruzeiros para a aquisição de

(Continua na 2.ª pág.)

Espírito Santo

Novo assistente jurídico da Diretoria de Terras e Colonização

VITÓRIA, 8 (Do correspondente) — Acaba de ser nomeado para as funções de assistente jurídico da Diretoria de Terras e Colonização do Distrito Federal, o Agente da União do Estado, o jornalista Eugênio Lacerda Soárez, que vinha exercendo o cargo de auxiliar do diretor da E.D.P. local.

Fortes chuvas paralisam o tráfego ferroviário

VITÓRIA, 8 (Do correspondente) — As fortes chuvas que vêm caindo em todo o Estado fazem paralisar o tráfego ferroviário com o Rio de Janeiro, enquanto o seu diâmetro de cinco dias vence o mesmo a normalizar-se. Os seus ataques diurnos, contudo, os seus ataques diurnos e noturnos contra Bizeria, castigando as posições inimigas em El Aghella, desbarataram em definitivo ferrovias. As ferrovias ficaram imobilizadas, com a inundação de rios e canais.

Dakar, uma grande vitória de provisionamento dos aliados

Entretanto, os aliados conseguiram uma grande vantagem na batalha de provisionamento, com a incorporação de Dakar como porto para as nações unidas, por acordo com o governador geral da África Ocidental francesa, sr. Pierre Boisson, que se pôs às ordens do almirante Darlan e do general Eisenhower. Isto permite às forças navais das nações unidas utilizar diretamente esse porto. Ao mesmo tempo que os aliados podem utilizar os aeródromos de Dakar, os aliados encurtaram de milhas as rotas anteriores para a frente da África do Norte, segundo se acredita, eliminando a ameaça dos submarinos do Eixo no Atlântico Sul. Enquanto o sr. Exército Britânico mantém o seu "impasse" diante de El Aghella, os aviões aliados continuavam, ontem, os seus ataques diurnos e noturnos contra Bizeria, castigando as posições inimigas em El Aghella, desbarataram em definitivo ferrovias. As ferrovias ficaram imobilizadas, com a inundação de rios e canais.

Dakar em poder dos aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 8 (A. P.) — O secretário da E.D.P. concordou em cooperar com as nações unidas para prosseguir a guerra com o eixo. "O governador geral proclamou o seu propósito de chegar a uma colaboração plena com o Alto Comissário francês na África do Norte, almirante Darlan, pondo-se inteiramente e definitivamente às ordens deste. Os pontos mais importantes dos esforços de cooperação que se efetuaram na África Ocidental são: o uso dos aeródromos para o trânsito de aviões aliados e o uso de portos e instalações portuárias pelas esquadras das nações aliadas".

EISENHOWER ANUNCIA A ADESÃO DE BOISSON

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 8 (A. P.) — O comandante em chefe das forças aliadas na África do Norte, general Eisenhower, fez publicar o seguinte comunicado: "O governador geral da África Ocidental Francesa, sr. Boisson, concordou em cooperar com as nações unidas para prosseguir a guerra com o eixo. O governador geral proclamou o seu propósito de chegar a uma colaboração plena com o Alto Comissário francês na África do Norte, almirante Darlan, pondo-se inteiramente e definitivamente às ordens deste. Os pontos mais importantes dos esforços de cooperação que se efetuaram na África Ocidental são: o uso dos aeródromos para o trânsito de aviões aliados e o uso de portos e instalações portuárias pelas esquadras das nações aliadas".

FRUSTRADAS TODAS AS TENTATIVAS INIMIGAS

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 8 (U. P.) — A artaria aliada com bases nas elevações que cercam Tebourda bate as posições do Eixo e impede que as forças inimigas se reagrupem e tentem romper o anel de ferro que ameaça Bézerte e Tunis. Os efetivos italianos e alemães, castigados rudemente pelas forças móveis anglo-norteamericanas, não conseguiram sair ainda do triângulo Tebourda-Djeida-Mateu. Segundo os deslocamentos da frente, foram frustradas suas tentativas de abrir passagem. As principais operações registram-se na zona de Tebourda, onde o inimigo se retirou. Nossos bombardeiros leves e nossos caças deram excelente apoio às nossas tropas nas zonas de vanguarda. Cegas P-38 em voos sobre sul da Tunísia destruíram dois aviões inimigos. Faltou um dos nossos aviões. Novos informes sobre as lutas aéreas de 6 de outubro demonstram que outros três aparelhos inimigos foram destruídos e que cinco mais dos nossos aparelhos se perderam. Um dos nossos pilotos salvou-se.

Forte choque aero-blindado

LONDRES, 8 (A. P.) — As forças aliadas se mantêm firmes nas elevações que dominam Tebourda, enquanto se desenvola, na "terra de ninguém" ao sul dessa cidade, a batalha de tanques iniciada há três dias. Ambas as facções em luta levam ao cenário da batalha — que constitui a chave das comunicações no protetorado de Tunis — grande quantidade de aviões, que procuram assentos decisivos ao mesmo tempo que interrompem afluência de reforços com que a sorte da luta poderia pender em favor de um ou de outro dos contendores.

Dakar, uma grande vitória de provisionamento dos aliados

Entretanto, os aliados conseguiram uma grande vantagem na batalha de provisionamento, com a incorporação de Dakar como porto para as nações unidas, por acordo com o governador geral da África Ocidental francesa, sr. Pierre Boisson, que se pôs às ordens do almirante Darlan e do general Eisenhower. Isto permite às forças navais das nações unidas utilizar diretamente esse porto. Ao mesmo tempo que os aliados podem utilizar os aeródromos de Dakar, os aliados encurtaram de milhas as rotas anteriores para a frente da África do Norte, segundo se acredita, eliminando a ameaça dos submarinos do Eixo no Atlântico Sul. Enquanto o sr. Exército Britânico mantém o seu "impasse" diante de El Aghella, os aviões aliados continuavam, ontem, os seus ataques diurnos e noturnos contra Bizeria, castigando as posições inimigas em El Aghella, desbarataram em definitivo ferrovias. As ferrovias ficaram imobilizadas, com a inundação de rios e canais.

Dakar em poder dos aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 8 (A. P.) — O secretário da E.D.P. concordou em cooperar com as nações unidas para prosseguir a guerra com o eixo. "O governador geral proclamou o seu propósito de chegar a uma colaboração plena com o Alto Comissário francês na África do Norte, almirante Darlan, pondo-se inteiramente e definitivamente às ordens deste. Os pontos mais importantes dos esforços de cooperação que se efetuaram na África Ocidental são: o uso dos aeródromos para o trânsito de aviões aliados e o uso de portos e instalações portuárias pelas esquadras das nações aliadas".

A ESQUADRA APOIA A INVESTIDA EM TERRA

Segundo informações fornecidas em círculos dignos de confiança, o exército do general Kenneth Anderson em, seus constantes ataques contra as posições alemãs do Protetorado de Tunis, recebe o apoio das baterias das forças navais aliadas. Continua prejudicando os aliados a falta de bases próximas à frente para os caças, com os quais poderiam anular os ataques da Luftwaffe contra as forças de terra. As informações recebidas neste Quartel General dizem que os aviões do Eixo em voos baixos bombardearam e metralharam constantemente as posições anglo-norte-americanas, enquanto a altitude óptima aliada limita-se quase aos bombardeios contra os portos de Tunis e Bizeria e os aeródromos vizinhos a essas cidades. De acordo com alguns círculos, o general Anderson está recebendo grandes reforços, alguns dos quais chegaram já à zona de Tebourda. Entretanto, passará algum tempo antes de que as forças aliadas sejam suficientemente poderosas para empreender um ataque em grande escala contra Tunis e Bizeria.

A BATALHA DO DESERTO REPERCUTIRÁ NA RÚSSIA

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O almirante William Leahy, chefe do Estado Maior presidencial, acha que a ação das tropas norteamericanas e britânicas na África do Norte "poderia forçar as hordas alemãs a abandonar suas ambições e desígnios com relação à Rússia e aos depósitos petrolíferos do Cáucaso e outros". Isto, diz, é o que o almirante Leahy em artigo publicado no "Army and Navy Journal", acrescentando que a ação anglo-americana poderia permitir ao exército russo, que continua a lutar, apesar dos ataques do adversário, realizar uma ofensiva formidável. Finalmente, diz o almirante Leahy, os aliados devem aumentar a coordenação da sua ação, para garantir a derrota do inimigo.

OS RESTOS DA ESQUADRA SUICIDA

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Urgente — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, declarou que, no que parece, os alemães se apoderaram de 25 por cento da frota francesa de Toulon, que ficou em águas do porto.

51 NAVIOS AFUNDADOS OU AVARIADOS EM TOULON

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox declarou que basicamente suas informações em reconhecimento aéreo levados cabo por aviões aliados sobre o porto de Toulon. O coronel Knox acrescentou que, entre os navios afundados naquele porto, dois qualis alguma poderia ser reparados, e os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continuavam a ser reparados.

Entrevista coletiva à imprensa, Knox declarou que, além dos três já reparados, os outros 49 continu

FESTA PAGINA:
A mocidade brasileira
conduzirá até o aeroporto
o corpo do dr. J. J. Seabra — O ministro João
Alberto nos E.E.UU. —
Perguntas brasileiras —
O 1º centenário do nascimen-
to de Lacerda Coutinho

(Conclusão da 1.ª pág.)

São Paulo DO PLANALTO

SÃO PAULO, 8 — A abertura de grandes avenidas marcou, em final do século passado e começo deste, um momento sensacional nas grandes cidades do mundo. Nem é preciso lembrar os trabalhos de Haussmann, em Paris com os seus monumentais boulevards; basta verificar o que aconteceu no Rio, quando o prefeito Passos resgou a Avenida Rio Branco. A vida carioca divide-se em duas fases distintas: antes e depois da grande avenida. Assim aconteceu a Lisboa. Assim aconteceu a Madri. A remodelação urbanística da capital espanhola teria inspirado a ópera "Gran-Via", de saudosa memória.

Essa instantanea chegou também a São Paulo. A velha rua São João, que há menos de vinte anos ainda apresentava suas casinhas de beirais ali endo hoje se ergue o edifício Martinelli, é hoje a grande avenida central do São Paulo. O prefeito Prestes Maia, "o homem que caminha em linha reta", não quis, porém, que São Paulo contasse apenas com essa via de desfile do tráfego. E ai temos a Avenida Ipiranga, ou melhor, o Avenida Circunval, abrindo um raio de muitos quilômetros, de sorte a evitar que o congestionamento neobrasil enlouqueça os "grilos" incumbidos de manter a ordem entre pedestres e condutores de veículos.

São Paulo, que contava apenas a Avenida Paulista, situada em ponto distante do centro, assiste à radical transformação do hábito secular. Por exemplo, o paulista vai ganhando maior amor pela sua. Já não detesta o ar livre, como outrora, quando o céu de não oferecia as perspectivas que agora oferece. O paulistano luta sempre pelo "espaço vital", dentro da sua urbe tumultuosa, bem antes que o "espaço vital" serviço do pretejo a todos os ditadores.

E profetizável visível a modificação dos nossos costumes. O prazer inocente de ficar na rua até tarde, batendo papo, nós podemos agora denunciá-lo ali no trânsito comprimido entre o largo Paissandú e o Avenida Ipiranga, que corresponde à Cinelândia, ei no Rio. E não há frio, não há

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Goiaz

Querem a elevação de Santa Cruz à categoria de cidade

GOLIANA, 8 (A.N.) — A população do distrito de Santa Cruz, neste Estado, enviou uma mensagem ao interventor federal solicitando a sua elevação à categoria de cidade. Santa Cruz é importante centro agropecuário de Goiás, possuindo grandes fazendas de manegaria.

Colocação de grau das novas bacharéis goianos

GOIÂNIA, 8 (A.N.) — Realizou-se hoje nesta capital a cerimônia de colação de grau das novas bacharéis diplomados pela Faculdade de Direito de Goiás e que tem como presidente o professor José Honório da Silva e Souza.

O Dia da Justiça em Goiânia

GOLIANA, 8 (A.N.) — Promovida no seu local da Ordem dos Advogados, realizou-se hoje uma alusão de condecoração dos magistrados goianos, comemorando o "Dia da Justiça".

Paraná

Quota provisória para a compra do trigo nacionais

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou ontem um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, comunicando que o referido serviço distribuirá uma quota provisória, para o início das compras de trigo de produção nacional.

"Abono de festas" aos funcionários da Rede Vilação Paraná - Santa Catarina

CURITIBA, 8 (A.N.) — O interventor Manoel Ribeiro outorgou on

A batalha de Ayacucho e a independência da América Espanhola

A 9 DE DEZEMBRO DE 1824 ERA DESTRUIDO O DOMÍNIO DE CASA
TELÀ NESTE CONTINENTE — RELEMBRANDO BOLÍVAR E SUCRE

NA EPICA LUTA TRAVADA entre os revolucionários que se batiam pela liberdade das antigas colônias espanholas da América Meridional, quatro grandes vultos se destacaram entre os heróis da jornada que teve início em 1809 e só teve o seu desfecho vitorioso no campo de batalha de Ayacucho, a 9 de dezembro de 1824. Simón Bolívar, San Martín, O'Higgins e Sucre foram os maiores entre os bravos que porfaram pela liberdade dos povos sul-americanos submetidos ao férreo jugo de Castela. Na Argentina, no Chile e no Peru, San Martín e O'Higgins abriam a porta da Liberdade para os povos do sul desta parte da América; na Colômbia, na Venezuela, no Equador, no Peru e na Bolívia, os heróis máximos da cruzada emancipadora foram Bolívar e Sucre.

Ao estalar o movimento insurreccional no Vice-Reino do Peru, o lendário San Martín, que havia auxiliado eficazmente O'Higgins, libertador do Chile, expulsando as tropas espanholas de seu território, correu em socorro dos patriotas peruanos que, com diminutas forças, enfrentaram as tropas reais sob as ordens do Vice-Rei Conde de La Cerna.



Batalha de Ayacucho — 9 de dezembro de 1824 — O jovem general libertador Córdoba dando a celebre ordem: "Armas à vontade! Passo de vencedores!"

Embarcando os gloriosos veteranos zados, estabelecendo uma lei que considerava livre todo escravo que entrasse no país.

Retirando-se San Martín, as tropas reais comandadas por Cantaray, reunidas em outras localidades, ameaçavam a liberdade não só do Peru e Bolívia, como de todas as outras antigas colônias que se haviam declarado independentes do governo de Madrid. Foi quando Simón Bolívar, que havia libertado a Colômbia e a Venezuela, fez marchar seu lugartenente general Antonio José Sucre em socorro dos patriotas peruanos.

A 22 de Junho de 1822, Sucre, que havia sido investido na ditadura do Peru, delegou seus poderes e marchou para Chala, onde a 30 de Julho atacou os realistas; repelido, regressou a Lima.

Tendo o Congresso de Colômbia autorizado Bolívar a intervir no Peru, foi nomeado Sucre comandante do Exército que devia combater os espanhóis que ameaçavam a independência das novas repúblicas americanas.

San Martín decretou a lei do ventre livre para os filhos dos escravos e a emancipação gradual dos escravos.

conduziu numa campanha famosa o Exército Libertador de Cajamarca a Pisco, até a destruição do último Exército Espanhol, na célebre batalha de Ayacucho, travada a 9 de dezembro de 1824. Ayacucho é uma meseta inclinada de um dos degraus da Cordilheira Oriental dos Andes, de 750 metros de largura máxima e 1.200 metros de comprimento, situada a 3.400 metros de altitude.

Nesse sítio iam ser decididos os destino da América do Sul espanhola. Do alto da meseta descontava-se um panorama soberbo e gigantesco, de harmonia com os acontecimentos que fixaram ali o rumo das novas Pátrias Americanas.

No campo não há mais vegetação, um pasto mítido, e, de espaço em espaço, pequenas moitas de "quimis" que dão nome ao povoado vizinho, onde os índios tristonhos e silenciosos escondem suas roupas de cores vítreas. No centro da meseta, pequenas ondulações do terreno; à esquerda casinhas indígenas cercadas de arvores. A doze quilômetros de distância, com profundos vales intermediários, está a cidade de Huamanga.

Conduzido, no sítio onde acampou o Exército Real do vice-rei La Cerna, está situado a 200 metros acima da meseta. Os cerros nus, de um vermelho amarelado, prolongam-se indefinidamente de um e outro lado da meseta. O campo de batalha era quase um quadrilátero fechado pelas montanhas. Sucre acampou na parte mais alta da meseta e, no dia 8, fez avançar até a encosta do cerro onde estavam os soldados do Rei de Castilla, algumas companhias de caçadores.

A noite, o jovem general Córdoba subiu, com elas e as bandas de música, a elevação, e, com freqüentes descargas e toques de fanfarra, manteve a alerta o inimigo, para não deixá-lo perceber a sua aproximação.

"O Perú é, desde este momento, livre e independente pelo voto de Deus. Viva a Pátria! Viva a Liberdade! Viva a Independência!"

A administração de San Martín foi muito liberal e no curto espaço de tempo de três meses promulgou a mais absoluta liberdade de imprensa, criou bibliotecas, fomentou a instrução reformou o sistema penal e aboliu os terríveis tributos que pesavam sobre os índios, desde a época do furbundo visitador Arche.

San Martín decretou a lei do ventre livre para os filhos dos escravos e a emancipação gradual dos escravos.

(Conclui na 10.ª pág.)

O sexto aniversário da gestão Gaspar Dutra

UMA SÍNTSE DA REALIZAÇÕES DO ILUSTRE MILITAR A FRETE DA PASTA DA GUERRA — O MINISTRO DA GUERRA EM PIQUETE

ODIA DE HOJE tem uma significação especial para as classes armadas do país: assinala o sexto aniversário da posse do general Eurico Gaspar Dutra no alto cargo de ministro da Guerra.

Ainda há pouco, através da viva documentação do Exército no ambiente da Exposição do Estado Nacional, viu-se a soma de esforços empregados para que o Brasil pudesse encarar os acontecimentos da hora presentes com a tranquilidade de quem possue uma organização militar para garantir-se.

A ação do general Eurico Dutra não se tem limitado a dotar o Exército dos cuidados e do aparelhamento necessários à sua defesa. Nesse sentido valoroso e leal, há, também, um estadista que colabora continuamente na tarefa de fortalecer no Brasil a conciência cívica necessária a todas as eventualidades.

Trabalhador discreto, o titular da Guerra está desenvolvendo um labor que merece todas as homenagens. O maior de todos os testemunhos de reconhecimento a sua capacidade de comando e realização está, entretanto, nas expressivas palavras do fundador do regime, o presidente Getúlio Vargas, ao qual tem sentido com toda a dedicação na tarefa de engrandecimento e proteção do Brasil: "O Exército Brasileiro, podemos proclamá-lo com legítimo orgulho, é um modelo de organização e disciplina, uma escola de patriotismo ativo. No momento de sermos agredidos brutal e inopinadamente, estaremos preparados para a desafonia, e redobramos, desde então, os esforços, de modo colocar sob as armas e chamar os filhos rapidamente os contingentes de reservas treinadas. Frisando a colaboração do ministro da Guerra no programa que deu ao país o seu aparelhamento técnico, acrescenta o chefe da Nação: O "ministro Eurico Dutra, soldado leal e valoroso, tem-se revelado um administrador eficiente dos assuntos de sua pasta; os nossos oficiais dispõem de completo preparo técnico e sabem consagrarse inteiramente aos seus deveres profissionais; os nossos soldados foram e continuam sendo bravos e inteligentes. Como elementos assim, havemos de renover quaisquer obstáculos e arrostrar vitoriosamente todos os perigos".

Nessa fé de ofício, assinalada pelos maiores serviços à sua classe e ao país, o general Eurico Dutra pode inscrever esse depoimento como um dos mais justos títulos à sua capacidade de chefe e ao seu espírito de organizador.

A ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL DUTRA

trou: 7 vilas militares; ampliadas: 5 vilas militares diversas.

Além de todas estas importantes realizações, o Exército, durante a administração do general Dutra, vem contribuindo, decisivamente, para o progresso nacional com a construção de inúmeras estradas de rodagem e vias férreas, que se abrem em todas as direções do território nacional.

S. EXCIA. AESCENTOU-SE DESTA CAPITAL

O titular da Guerra, cuja modestia é uma das características da sua personalidade, quiz passar o dia de hoje fora do Rio de Janeiro, evitando, assim, que a propósito da data, grandes homenagens lhe sejam prestadas. Prefere o ministro Gaspar Dutra realizar viagem, em que emprega a melhor das suas energias na observação direta dos trabalhos do Exército, a tirar na cidade. Desta forma, procura passar em constante atividade o aniversário da sua gestão na pasta da Guerra, mostrando como esta atividade que o trabalho tem sido a característica fundamental da sua administração, cheia de grandes realizações em todos os pontos da Pátria.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA A PIQUETE

PIQUETE, 8 (A. N.) — (Do enviado especial da A. N.) — O trem especial em que viajava o ministro da Guerra e sua comitiva chegou a Lorena de madrugada. As 5 horas da manhã o ministro da Guerra já se encontrava de pé, iniciando-se às 5.30 da excursão, que foi feita em automóvel do Exército. Primeiramente, o titular da Guerra e sua comitiva, percorreram o novo trecho da estrada construída pelo engenheiro militar, que vai de Lorena a Itajubá. No decorrer desta inspeção, o ministro Gaspar Dutra visitou demoradamente as obras de ampliação das poderosas usinas Bicas do Melo, em Minas Gerais.

O titular da Guerra, durante toda a manhã, percorreu, em automóvel, os novos trechos da estrada de rodagem, percorrendo um total de cerca de 150 quilômetros dessa visita. O ministro da Guerra e sua comitiva passaram por Itajubá, onde, desde o ano passado, foi traçada a estrada

(Conclue na 9.ª pag.)

AUGLUS FATOS PRINCIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL DUTRA

1 — Aprovação da nova lei do Serviço Militar, decreto nº 1.187, de 4 de abril de 1939;

2 — aumento gradual dos contingentes chamados anualmente às fileiras, atingindo em 1942, antes do estado de beligerância, um total de 72.566 homens, sendo de acentuar que nunca, em época nenhuma de nossa história, contou o Brasil com semelhante efetivo em tempo de paz;

3 — grande progresso na parte da formação de quadros, tendo o Ministério da Guerra incentivado a formação de grande número de oficiais de Estado Maior, de oficiais técnicos (engenheiros de armamento, metalúrgicos, químicos, construtores, eletricistas, etc.) e especialistas diversos (artilheiros de costa, anti-aéreos, de moto-mecanização, de transmissões e de educação física), além do prosseguimento tido na melhoria das condições gerais de formação de oficiais subalternos da ativa e da reserva;

4) — inauguração da Fábrica de Pólvora de base dupla e única no gênero em toda a América do Sul, fatto de excepcional importância que veio marcar o inicio de uma auspiciosa fase em que se tornou possível a fabricação de materiais de guerra, em larga escala, no próprio país.

A Lei do Serviço Militar constituiu um grande passo na formação das nossas reservas instruídas. O aumento gradual dos contingentes chamados veio tornar o Exército forte e poderoso, capaz de defender os nossos supremos interesses. O progresso realizado na formação de quadros dotou o Exército de grande número de todos os especialistas e técnicos necessários aos mestres da guerra moderna, aumentando ainda consideravelmente o nível cultural e profissional do Exército. A inauguração da Fábrica de Pólvora de Base Dupla, entre outras, tornou consideravelmente ampliada a nossa incipiente indústria militar, tornando uma realidade a fabricação de materiais de guerra dentro do próprio Brasil, suprema aspiração de todos os bons brasileiros.

CONSTRUÇÕES

Sem incluir as obras de pequeno vulto e as de reparação e conservação, merecem destaque as seguintes realizações do Ministério da Guerra, durante os seis anos de administração do general Eurico Dutra:

a) Quartéis — 7 quartéis de fronteira; 15 quartéis no Rio e nos Estados; 3 quartéis-generais, inclusive o Grande Quartel General do Exército, obra exponencial da engenharia militar, todos construídos; em construção: 15 quartéis de tropa e um quartel-general.

b) — Estabelecimentos de saude: Foram construídos quatro grandes hospitais militares, sete departamentos, sanatórios, laboratórios, etc.; em construção se acham dois grandes hospitais militares, oito enfermarias-hospitais e uma enfermaria no H. C. E. adaptada para oficiais.

c) — Escolas — Construídas: Escola de Estado Maior, Escola Técnica do Exército, Escola de Artilharia da Costa e Escola de Saúde do Exército; em construção: Escola Militar de Resende, o Colegio Militar (ampliação) e a Escola de Intendência (adaptação).

d) — Estabelecimentos Ministro Malet — Construídos cinco depósitos de material.

e) — Fábricas — Construídas: Fábrica de Material Contra Gases; Fábrica de Canos e Sabres; Fábrica de Estojo e Espólio; Fábrica de Projetos de Artilharia; Fábrica de Material de Transmissões; Fábrica de Viaturas; Fábrica de Base Dupla; Arsenal de Guerra; Central Camara; Arsenal de Guerra do Rio; (ampliação) e Usina das Bicas do Melo (ampliação).

f) — Estabelecimentos do Serviço de Remanta e Veterinária — Construídos: Três coudeirarias e 3 Depósitos de Reprodutores; Ampliados: Duas coudeirarias e 1 depósito de Remanta.

g) — Vilas Militares — Construídas: Quinze vilas militares; em cons-

«NEM ODIO, NEM DESTRUÇÃO, NEM MORTE SOBRE A AMÉRICA»

A SOLENE INAUGURAÇÃO DOS MURAIS E BAIXOS RELEVOS DA BIBLIOTECA NACIONAL, INSPIRADOS EM LEGENDAS CIVICAS QUE EXALTAM O SENTIMENTO PAN-AMERICANO



Em presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, do embaixador sr. Jefferson Caffery, e de inúmeras figuras dos nossos meios intelectuais e artísticos, bem como de destacada representação das sociedades brasileira e norteamericana, realizou-se ontem à tarde a solenidade da inauguração dos dois murais e dois baixos relevos executados no "hall" da Biblioteca Nacional, pelos norte-americanos George Biddle e a senhora Helena Sardeau.

Estiveram presentes o embaixador Jefferson Caffery, o sr. Ribeiro Coutinho, representando o chanceler Oswald Aranha; o ministro Ataulfo Alves de Paiva; Afrânio Peixoto; Mário Bandeira; Afonso Peixoto; Felício Leitão Reis; sr. Branca Flaminio; Mrs. Nogueira; Joá Daudt D' Oliveira; Rodolfo Garcia; Jarbas de Carvalho; e muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos anotar.

O fato que abriu ensejo a nova e expressiva manifestação de múltipla simpatia e elevada compreensão dos objetivos idênticos que cada vez mais aproximam o Brasil e os Estados Unidos, revestiu-se de excepcional significado e deu ação a que fossem civicas expressivas alocações pioas audiácia, pela força e pela sensibilidade, e dessa admirável escultura que é a vossa companheira de trabalho e destino.

Não quisieste que a vossa arte fosse apenas uma interpretação da vida e do mundo. Alinda lhe atribui esse papel de instrumento e arma da magia divina para tocar e mover o coração dos homens.

O meio ao pânico, ao flagelo e a miséria do nosso tempo, os preciosos trabalhos que agora realizastes são um convite à meditatione e à escolha entre o caminho da Violência e o Caminho do Amor. E o nosso espírito

Discurso do ministro Capanema

Assim falou o sr. Gustavo Capanema:

"Sr. George Biddle:

Tenho o prazer de declarar inaugurados os painéis e baixos-relevos que vós e a vossa esposa, a senhora Helena Sardeau, quisestes fazer, num gesto de inesquecível fidalgaria, para a nossa Biblioteca Nacional.

E' uma honra para o nosso país possuir, num de seus mais importantes edifícios públicos, a justamente que de um modo mais geral se destina a cultura popular, estas valiosas, inapreciáveis obras de arte, da autoria de um pintor de tão grande nome, como vosso.

Ficarão, assim, num lugar de honra da nossa cidade, estes trabalhos de dois grandes artistas da América, como sinal de perfeito entendimento e compreensão de nossos dois países, nesta hora afita e confusa do mundo, e como expressões do nosso sentimento quanto ao destino dos povos americanos.

Em nome do Governo Federal, eu vos agradeço, sr. George Biddle, o significativo gesto e a preciosíssima oferenda, e vos peço transmitir a sr. Helena Sardeau, já agora ausente de nosso país, a expressão oura del que é de nossa cordial homenagem e impreciosa gratidão."

Cessados os aplausos falou o embaixador Jefferson Caffery que pronunciou o seguinte discurso:

(Conclue na 9.ª pag.)

PEQUENAS NOTAS VIDA E POESIA

O presidente Getúlio Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, os sr. Apolinário Sales, ministro da Agricultura e Oswald Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu D. Aquilino Correia, o maior Aluísio Ferreira, diretor da E. F. Madeira-Mamoré, e os alunos das Faculdades de Medicina e de Direito da Capital Federal.

O desembargador Cândido Lobo esteve no Palácio do Catete para agradecer o telegrama de pesames enviado pelo presidente Getúlio Vargas por motivo da falecimento de sua esposa.

O ministro Eino Wulkangas, da Finlândia, esteve no Palácio do Catete para agradecer os cumprimentos que, em seu nome, o comandante Isaac Cunha lhe apresentou pela passagem do aniversário da independência desse país amigo.

O presidente da República nomeou, por decreto de ontem, o coronel aviador Altahy Eugenio Rossanyni para exercer interinamente as funções de sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Por outro decreto o referido oficial foi exonerado do cargo de sub-diretor de ensino do mesmo Ministério.

O contra-almirante Guilherme Blecken foi nomeado ontem por decreto do presidente da República, para exercer as funções de representante do Ministério da Marinha na sub-comissão mista do Brasil-Estados Unidos da América do Norte.

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de 12.000 cruzeiros à verba material do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Hoje, às 14 horas, no salão de conferências do Palácio da Guerra, realiza-se uma conferência, pelo capitão Jefferson Cardim de Alencar Osório, intitulada "Natal e sua Defesa".

Foi marcada para o próximo sábado, 12 de corrente, a solenidade de colação de grau dos novos bachareis da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, que terá lugar no Teatro Municipal, às 21 horas.

Durante o mês de novembro último visitaram a Biblioteca Nacional 4.738 pessoas, que consultaram 9.724 impressos, 13.794 manuscritos, 1.792 cartas geográficas, 8.394 peças iconográficas e 16.954 periódicos.

Os diplomados da Escola Nacional de Música do ano de 1932 vão comemorar o decênio de sua formatura no dia 10 de corrente.

Realiza-se amanhã, dia 10, às 17 horas, em sua sede à praça da República, 54-1º andar, uma sessão da Sociedade Brasileira de Filosofia.

Por iniciativa do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região e com o apoio de todas as associações da classe serão realizadas no próximo dia 11 do corrente comemorações pela passagem do nono aniversário da promulgação do Decreto 23.569, que regulamentou no país o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor.

No Palácio Tiradentes, será realizada hoje, às 16:30 horas, a solenidade de colação de grau dos alunos que concluíram o curso da Escola Nacional de Agronomia.

Reune-se hoje, às 20 horas e meia, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, sob presidência do professor Arthur Ramos.

Vão ficar abertas, de 10 a 25 de corrente, as inscrições ao Curso de Preparação de Bibliotecário, dos Cursos de Administração do DASP.

Os candidatos chamados à prova de Aritmética da Escola de Aeronáutica, a realizar-se no dia 15 do mês corrente, terão condução em trem especial que partirá às 7 horas da estação Bento Rio-Bravo para a referida Escola.

Realizou-se ontem na igreja do Carmo, na Lapa, a missa mandada celebrar em comemoração do "Dia da Justiça" pela comissão promotora dos festões chefiada pelo nosso confrade Francisco Sales Malheiros.

Em cumprimento ao decreto-lei n. 5.022 de 3-12-42, o Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de crédito desta capital resolvem observar o seguinte horário: das 9:40 às 11:30 e das 13:30 às 15:30, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 9:10 às 11 horas.

O interventor no Maranhão, sr. Paulo Ramos, a convite do Centro Maranhense, fará no dia 11 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, uma conferência sobre as realizações do seu governo naquele Estado. Essa conferência será realizada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização resolveu surpreender a taxa adicional de seguros a que se refere a letra "b" das Condições Gerais das Tarifas Marítimas e Fluviais do Brasil para os portos de Maceió e Ilheus.

São convidados a comparecer no Conselho Municipal as alunas que terminaram o curso de Defesa Passiva da Legião Brasileira de Assistência: Turma B, hoje, às 16 horas. Turma C, sexta-feira, dia 11, às 16 horas.

O Coordenador da Mobilização Econômica designou o ten. cel. Flaviano de Matos Vaníque para exercer as funções de seu Assistente Especial para os trabalhos de emergência referentes a minérios de guerra.

Inaugura-se hoje às 11 horas, no anfiteatro do Instituto Nacional de Puericultura, o Serviço de Banco de Sangue.

Reuniu-se ontem, sob a presidência do general Arthur Sílio Portela, a Comissão da Nação, o novo presidente da Ban-

DIZIA há pouco José Bergamin que os três inimigos da alma nova seriam: a moral, a psicologia e a história. Queria ele dizer que o romance moderno se corrompeu pela história, pela psicologia, pela moral. Para o crítico, Cervantes seria o grande exemplo da novela pura. Como uma árvore, os romances de Cervantes nos enchem a vista de gozo. Os modernos não se contentaram com a maravilha da floragem, com as folhas, com os frutos. Cavarium fossas enormes para que soubessemos do mundo invisível das raízes. Então os três inimigos da alma da novela tomam conta de tudo. E o gênero poético passa a ser científico, doloroso, amargo. As palavras perdem o seu poder de encantamento, e as coisas passam a valer mais do que são. O romance e o conto teriam que afirmar qualquer coisa. Todas as raízes de alma humana seriam expostas, terras revolvidas, verdades ditas, fatos e cifras como os documentos essenciais para que o romance fosse vivo. Ele seria vivo, mas perdearia de seu conteúdo poético. As vezes, o que parecia morto era o que, na realidade, era vivo. Foi aí destruída vida que salu Marcel Proust, e Joyce se entregou à mais arriscada aventura do homem a procura de uma parte de sua alma que lhe escapara. Era uma cruzada pelo poeta, no romance e no conto, que se tornaram tão cruciais, tão deshumanos.

Lendo o livro de estrela de Auréllo Buarque de Hollanda, *Dois Mundos*, sei tudo isto, vendo que é assim, tem sempre uma alma que quer escapar, por lá boca". O povo é assim, tem sempre uma alma que quer escapar para a boca. E a alma dos criadores; e é por isto que se diz que a voz do povo é a voz de Deus. E a voz que tem poderes de mover montanhas.

O autor de *Dois Mundos* tem a grandezza de saber falar com a simplicidade do povo. De falar e de sentir. Quando os puristas o arrastam para a composição grau 10, ele tem a coragem de voltar-se para os seus mestres de Porto de Pedras e Porto Calvo, para as suas velhas negras, os seus tempos de menino, e vence os puristas, os pudres e desgraçados puristas, matadores da língua entregando-os à grande força da terra.

Os seus contos não são vítimas dos três inimigos da novela de que fala Bergamin; são da vida que cresce como um pé de pau-d'arco que frondeja ao vento, coberto de flores. Mesmo quando ele faz aquele retrato cruel da avô, mesmo quando nos fala das cabeças desgoladas dos cangaceiros, Auréllo procura a solução lírica.

Eu o conheço desde menino, que o vi fazer-se homem decorando poemas de Antônio Nobre, mestre-escola de um ornato, que lhe senti a quentura da alma, os entusiasmos, as tristezas, as grandes alegrias, sinto-me com parte de Irmão na sua vitória. Relendo os seus contos, eu o vejo na profundezza de sua alma, o luto rapaz, sempre às carreiras, sempre atrasado, uma natureza transbordante de vida, de poesia.

José Lins do Rego

O exemplo do Vaticano

Por iniciativa do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região e com o apoio de todas as associações da classe serão realizadas no próximo dia 11 do corrente comemorações pela passagem do nono aniversário da promulgação do Decreto 23.569, que regulamentou no país o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor.

No Palácio Tiradentes, será realizada hoje, às 16:30 horas, a solenidade de colação de grau dos alunos que concluíram o curso da Escola Nacional de Agronomia.

Reune-se hoje, às 20 horas e meia, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, sob presidência do professor Arthur Ramos.

Vão ficar abertas, de 10 a 25 de corrente, as inscrições ao Curso de Preparação de Bibliotecário, dos Cursos de Administração do DASP.

Os candidatos chamados à prova de Aritmética da Escola de Aeronáutica, a realizar-se no dia 15 do mês corrente, terão condução em trem especial que partirá às 7 horas da estação Bento Rio-Bravo para a referida Escola.

Realizou-se ontem na igreja do Carmo, na Lapa, a missa mandada celebrar em comemoração do "Dia da Justiça" pela comissão promotora dos festões chefiada pelo nosso confrade Francisco Sales Malheiros.

Em cumprimento ao decreto-lei n. 5.022 de 3-12-42, o Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de crédito desta capital resolvem observar o seguinte horário: das 9:40 às 11:30 e das 13:30 às 15:30, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 9:10 às 11 horas.

O interventor no Maranhão, sr. Paulo Ramos, a convite do Centro Maranhense, fará no dia 11 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, uma conferência sobre as realizações do seu governo naquele Estado. Essa conferência será realizada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização resolveu surpreender a taxa adicional de seguros a que se refere a letra "b" das Condições Gerais das Tarifas Marítimas e Fluviais do Brasil para os portos de Maceió e Ilheus.

São convidados a comparecer no Conselho Municipal as alunas que terminaram o curso de Defesa Passiva da Legião Brasileira de Assistência: Turma B, hoje, às 16 horas. Turma C, sexta-feira, dia 11, às 16 horas.

O Coordenador da Mobilização Econômica designou o ten. cel. Flaviano de Matos Vaníque para exercer as funções de seu Assistente Especial para os trabalhos de emergência referentes a minérios de guerra.

Inaugura-se hoje às 11 horas, no anfiteatro do Instituto Nacional de Puericultura, o Serviço de Banco de Sangue.

Reuniu-se ontem, sob a presidência do general Arthur Sílio Portela, a Comissão da Nação, o novo presidente da Ban-

O dia da Justiça

COMMEMORA-SE HOJE O "DIA DA JUSTIÇA", com duas solenidades, uma de caráter religioso, outra de contratelevisão dos outubros. O aspecto religioso da comemoração traduz o anseio cristão de paz para a humanidade. Os cultores do Direito voltam os seus olhos para Deus, que é Justiça infinita, nestes dias tão conturbados pelo guerra, quando o monstro nazista, violador de todos os direitos, espalha pela face da terra o horror das suas truculências satânicas.

Entretanto, a paz que rogam a Deus, é a paz digna e justa, que se sobrevive com a vitória das nações que se levantaram contra os totalitarismos sanguinários, batendo-se pela sua liberdade e pela liberdade dos povos pequenos e fracos. Não haverá paz com a soberba e iniqua de doutrinas que representam a subversão catastrófica de todos os legítimos valores do espírito e por isso nada mais só que a "desordem organizada". Para que venha essa paz, reparadora do direito e da justiça, formulam preces fervorosas todos os corações verdadeiramente cristãos.

Outra nota simpática da comemoração de hoje, é o feliz pretexto que ela oferece para mais uma vez se reafirmar a solidariedade entre os profissionais da carreira jurídica.

Homens que labutam, dia a dia, nos prédios do fórum, restabelecendo a justiça, quer pagando pelos direitos de outros homens, quer promovendo a consolidação dos dissídos, hoje se reúnem numa festa de família para que melhor se apertem os laços de sua solidariedade, não só profissional, mas da solidariedade humana.

"O dia da Justiça" tem, assim, no calendário do Estado Nacional, uma significação diferente.

No período liberal, que foi um longo trecho da História do Brasil, a lei nem sempre traduzia verdadeira necessidade, porque se ordenava sob o preconceito metafísico das categorias filosóficas, à margem da realidade brasileira.

A justiça social, portanto, nem sempre era resultado da aplicação da lei, mas de interesses subalternos para servir a pessoas e a grupos.

O regime de 1937 revolviu os fundamentos da nacionalidade, colocando os valores na sua verdadeira escala, eliminando da linguagem jurídica certos conceitos de pura abstração, circunscrevendo, assim, o "social" e o "individual" em seus verdadeiros limites.

O direito social, que era uma quase nebulosa antes de 1930, pois num regime individualista ele assumiu frétil, subversiva, hoje, em doze anos de renovação fecunda, talvez se corporificando numa sistemática moderna e de fisionomia acentuadamente nacional.

A justiça social, postulado básico dum regime deveras cristão, fundamento insipriado do regime novo, era, anteriormente à revolução brasileira, um sonho de espírito lucido, que sabia distinguir entre "casos de polícia" e legítimas aspirações do trabalhador.

E tanto mais significativo é o "Dia da Justiça", quando a Justiça é ergora — praticada todos os dias.

O crédito agrícola

NOVA ORDEM DE COUSAS, longe de haver estabelecido um controle necessário do governo sobre a economia geral, determina que esta repouse sobre a iniciativa particular, sobre que deve incidir o ônus das pessoas públicas. Interpretando com a maior fidelidade o espírito das novas instituições, o Estado Novo exerce uma eficiente política econômica, amparado, sobretudo, na repressão dos lucros abusivos por parte dos intermediários de negócios, e na proteção imediata do trabalho e da produção.

O crédito agrícola, plenamente inexistente em todo o Brasil, antes de 1937, hoje, graças a esse espírito protecionista, se acha de tal modo difundido e seguro, que não há qualquer exagero em considerá-lo um dos maiores fatores de estímulo às atividades agropecuárias.

O maior fator negativo do desenvolvimento dos nossos indústrias rurais, era, exatamente, a completa ausência de capital para os pequenos lavradores, em regiões cobiçadas, para cavar os seus plantios, a tomar dinheiro, medianas juros exorbitantes, aos agiotas locais.

Isto determinava o sacrifício quasi total das sofras pendentes, vendidas antecipadamente a terceiros, que observam todos os lucros possíveis.

O decreto 4.360, de 5 de junho de 1942, estabeleceu o crédito agrícola no Banco do Brasil, viso liquidar tal situação, como se pode ver das estatísticas que registram, de ano para ano, com o decréscimo da exploração capitalista, o aumento de distribuição de meios às classes produtoras.

Tinha-se idéia do papel que o Correio do Banco do Brasil vem desempenhando na distribuição do numerário às nossas populações rurais pelos seguintes dados: tendo em 1938, realizado empréstimos no valor operas de 46 mil cruzeiros, já em 1939 os mesmos se elevaram a 198 mil, para logo, no ano seguinte, isto é, no ano de 1940, culminar em 435 mil cruzeiros o total dos empréstimos realizados por Intermédio daquele instituto.

Núcleos de produção

MA CONSTANTE PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO DO SR. GETÚLIO VARGAS tem sido achar e melhorar a produção. Fracos são todos os países que ficam economicamente na dependência das outras e não organizam o trabalho do seu próprio trabalho, da terra quanto a poda e dar. A honestidade de um homem de governo pode ser aferida pelo cuidado por ele dedicado a avultar a produção nacional.

Desse ponto de vista é intensa a obra realizada no Brasil de 1930 para a eficiência através do nosso Ministro da Agricultura, o titular de sua pasta, que multiplica em esforço e dedicação por ver o nosso país cada vez mais forte, a se referir à fundação da cidade agro-pecuária do São Francisco. Trata-se da fundação de um grande núcleo de produção, uma verdadeira delimitada, das quais terá de sair os produtos agrícolas peculiares do nosso local, mas estes mesmos produtos já convenientemente industrializados no próprio local.

Bem se pode avaliar a importância econômica e social dessa organização, verdadeiro padrão de trabalho organizado, dando um mais alto "standard" de vida ao lavrador sertanejo e novas perspectivas. Uma curta grande obra em realização, com repercussões econômicas e sociais, é a dos núcleos rurais.

O núcleo de Santa Cruz na Baixada Fluminense, já está produzindo anualmente cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Com as outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Estrada de Capitães Rurais, os novos de Tinguiá e São Bento, em breve teremos a Baixada Fluminense transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, e carregando de bens e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo.

As outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Estrada de Capitães Rurais, os novos de Tinguiá e São Bento, em breve teremos a Baixada Fluminense transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, e carregando de bens e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo.

Volta Redonda e o futuro do Brasil

NAS DECLARAÇÕES feitas pelas comissões técnicas, americana e brasileira, relativamente à revolução industrial que se está processando em nosso país, foi posto o manifesto e importância do triônomo: avôs de carga, metais leves e hidro-eletroindústria. É de vital importância, ocenturaram os membros das reformas técnicas, que o Brasil solucione imediatamente esses três problemas. Ninguém, medianamente instruído sobre os contingentes do economia nacional, negará o valor de cada um desses elementos. Com os avôs de carga riscando o nôo céu em todos os direções, teremos garantido o abastecimento das zonas mais afastadas do interior, eliminando praticamente o deserto; com a exploração dos metais leves, além de outras aplicações, asseguraremos o fabrico dos próprios avôs de carga; e, finalmente, com o aproveitamento das nossas reservas hidro-eletroindustriais, que nos situam entre as potências de primeiro mundo.

Mos, pelo fato de todos os comissões não terem

NOTÍCIAS LOCAIS

O movimento da Biblioteca Nacional em novembro

O e seguindo o movimento de Biblioteca Nacional no mês de novembro p. d. s. duas u. 23; consultantes, 4.736; manuscritos, 13.104; cartas geográficas, 1.792; peças iconográficas, 5.394; periódicos, 18.554. Total, 50.638; média diária — 1.693. Quanto às obras impressas — Obras gerais, 90; Fotografia, 257; Religião, 41; Sociologia, 639; Filosofia, 553; Ciências naturais, 1.938; Ciências aplicadas, 1.363; Belas Artes, 48; Literatura, 1.552; História e Geografia, 1.428; Referentes ao Brasil — Obras gerais, 37; Agricultura e Zootecnia, 26; Política, Administração e Legislação, 62; Corografia, Viagens e Socioeconomia, 31; Educação e Assistência, 47; Literatura e Belas Artes, 432; História e Biografia, 383; Total de obras, 9.724. Total de volumes, 10.685.

Quanto aos idiomas: Obras em alemão, 43; obras em espanhol, 863; obras em francês, 1.976; obras em inglês, 336; obras em português, 6.069; outras línguas, 37. Total, 9.724.

Exposição de arte feminina

SOB a presidência de honra da exma. sra. Darcy Vargas, e promovida sous os auspícios da Associação Cristã Feminina, inaugura-se, no próximo dia 11, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Belas Artes em benefício do Posto 3 da Cruz Vermelha Brasileira. A frente desse certame, como sua comissão executiva, se acham as senhoras: Oswald Teixeira, Castro Filho, Pedro Reis, Antônio Augusto Xavier, Paulina Kaz e Virginia Helm.

O pagamento da taxa de hidrômetros do 4º distrito

ERA arrecadadas pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo 287, de 8 a 23 do corrente, as taxas de consumo por hidrômetro, referente ao 4º Distrito de 1941, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Avenida Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (até à rua Barão do Bom Retiro, exclusive esta), Fábrica de Chitas, Grajaú, Ribeirão, Rocha, Sampaio, Tijuca, Vila Isabel.

"Aspectos da Economia Açucareira no Brasil"

SOB este título, o dr. Gíleno de Carli, a convite do dr. Francisco Clementino de São Tiago Dantas, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma conferência na dia 10 do corrente, quinta-feira, às 17:30 horas, no edifício principal da Faculdade, à Av. Aparecido Borges, 40 — 6º andar.

A conferência do dr. Gíleno de Carli é aguardada com o maior interesse, pois a orientação dada aos problemas de defesa açucareira do Brasil constitui um dos aspectos mais interessantes da nossa economia dirigida sendo o dr. de Carli um dos seus teorizadores.

O ministro do Interior do Chile agradece à Imprensa

O PRESIDENTE da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte telegrama:

"Agradeço profundamente à Associação que v. exa. tão dignamente preste as cordiais saudações que teve a bondade de apresentar-me e rogo-lhe aceitar fervorosos votos de prosperidade de que formulo pela imprensa brasileira. — Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile".

As comemorações do «Dia da Justiça»

EM todo o país realizar-se-ão, ontem as festividades do "Dia da Justiça". Nesta capital, entre outras comemorações levadas a efeito pelos juristas, destaca-se, pela sua grandiosidade, o almoço de confraternização no Autônomo Club do Brasil.

O ágape foi presidido pelo ministro Marcondes Filho, vendo-se entre convidados as cordiais saudações que teve a bondade de apresentar-me e rogo-lhe aceitar fervorosos votos de prosperidade de que formulo pela imprensa brasileira. — Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile".

Sociedade Brasileira de Higiene

PARA comemorar o aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Higiene, reunir-se-ão em um almoço, quinta-feira, 10 de corrente, no Cineac Trianon, à avenida Rio Branco, às 12 horas, os respectivos sócios, já tendo aderido os seguintes: Carlos Sá, Luiz Sobral Pinto, Werner Gonçalves, Nilson de Freitas Guimarães, Manuel Ferreira Valente Kender, Ariosto Paz de Almeida, Jacinto Cardoso Machado, Almir Castro, América Xavier da Silveira, Ernesto Espíndola, Adelina Mendonça, Marcelino Cândido, Mário Pennotti, Ernesto Thiago Junior, J. A. Kerr, Mário Silva, Luiz Campos Melo, Vasco Barcelos, Casar Leal Ferreira, Samuel Líbano, Sérjio de Lima, Edmés Silva Pereira, Herbert Antunes, Waldemar Antunes, Edgar Costa Reis, Elmo de Freitas Filho, Henrique Matos, Jardim de Melo, Teófilo de Almeida, J. P. Fontenelle, Artur Ribeiro Guimarães, Necker Fink e Henrique Alaggio.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

METRÔ COPACABANA
HOJE
SIMULTANEAMENTE NOS 3 CINIMAS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

METRÔ-PASSEIO
11.30 • 2 • 4.40 • 7.15 • 9.30 HORAS.
Greer GARSON * Walter PIDGEON
ROSA de ESPERANÇA

METRÔ-TIJUCA
PARTE SÓLOZ PLATILLAS 19.30

'Nao cercam este filme sem duvida uma das maiores realizações cinematográficas de 1937. Classe musical. A NOITE' MRS. MINIVER

TEATRO

A BATALHA DE SALAMINA E OS TRES GRANDES POETAS TRAGICOS DA GRECIA — EIS O ASSUNTO DESTA CRONIQUETA DE VIRIATO CORREIA

A HISTÓRIA TEATRAL da Grécia está cheia de curiosidade. Uma delas é o capricho do destino reunindo num mesmo período os maiores autores de literatura cênica que a raça grega produziu.

Os três mais culminantes poetas trágicos da Grécia — Esquilo, Sofocles e Eurípedes, viveram num mesmo tempo, conhecendo-se pessoalmente, e juntos disputaram os prêmios da tragédia jude o povo helênico, no seu maravilhoso amor pela beleza e pela arte, iniciado em Atenas.

Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Não é unicamente o contemporaneismo a única singularidade dos três maiores poetas da tragédia grega. Curiosidade mais interessante é o trago de ligação que cada um dos três tem com a afamada batalha de Salamina, entre os gregos de Temistocles e os persas de Xerxes.

Esquilo, já poeta festejado por toda a Grécia, fomos parte, como combatente, no grande choque considerado a maior de todas as batalhas da antiguidade.

Após a batalha, os gregos delirantes de júbilo pela vitória que acabaram de alcançar, inesperadamente, fizeram festas estrondosas.

Na Grécia as festas, mesmo as das vitórias queridas, não eram pura delírio, eram expressões da beleza, verdadeiras obras de arte. As festas gloriam-se com danças e cantos maravilhosos. E para cantar e dançar em derredor dos troféus das batalhas, escolhiam-se adolescentes de rara beleza e rara elegância. Para dançar e cantar o hino da Vitória, em derredor dos troféus da batalha de Salamina entre outros rapazes belos e atraentes, ficou Esquilo, chamado o pai da tragedia, nasceu no ano 525, antes da era cristã, em Eles, próximo dos muros atenienses.

Tinha Esquilo trinta anos de idade quando, em Colona, também próximo de Atenas, nasceu Sofocles, o mais fino e o mais delicado poeta da trágica.

Quinze anos mais tarde nasceu Eurípedes, em Scolimea.

Trabalho e Assistência Social

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Pauta para hoje — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio Janeiro Ltda., contra Eucídes José Marcellino, — Colégio Rezende contra Van Acker Leon — Lourenço Sanches Nunes contra A. Bento Teixeira, — Augusto Hilário da Silva Marques contra Schilling Hillier & Cia. Ltda., — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., contra Layette Xavier de Oliveira, — Academia Científica de Beleza contra Ludwik Pipko.

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Por ter sido encerrada muito tarde, a audiência de ontem, nesta Junta, não nos foi possível publicar os resultados dos respectivos julgamentos.

Paula para hoje: — Henrique Ferreira de Carvalho contra Francisco Tome de Assis, — Agostinho Montenegro contra Bergman & Moreira Ltda., — Manoel Ferreira da Costa contra Duarte Lima Correia Ltda., — Lucio de Andrade Lima contra Tinturaria Santa Isabel, — "The Rio de Janeiro Flour Mill & Granaries Ltda.", — Auto de infração.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Jorge da Silva contra Cia. de Fiação e Telécos Confiança Industrial Arquivado, — Antônio Lorenzetti contra Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., Indenização, Liquidada a decisão em Cr\$ 2.766,60, — Jacó P. Blitencourt contra Rádio Ipanema, Designada a audiência do dia 11, a requerimento da reclamada, — Edgar Rodrigues contra J. A. Sardinha, Designada a audiência de 5-3-43, a requerimento do reclamante, — João P. Bustamante de Sa contra Tecla Forti, Vista dos Autos a um dos vogais e designada a audiência do dia 17, — Santos & Vilhena contra Aristides J. da Silva, Anulado o processo por ilegitimidade de parte, — Antônio Monteiro contra Cia. de Artesanato, — Armando Diniz contra Cade Campista Ltda., — Edmar Gonçalves contra Avelino Coelho, — Edmund Fletcher contra Mario Martini Delgado, — Hilário Estrada contra M. Ribeiro Barbosa, — Marin Joaquina Carril contra Hotel Miramar Paquetá, — Simeão Lopes dos Santos contra José Pedro Peixoto, Pinto, do 10º Corpo de Base Aérea para o 6º Corpo de Base Aérea.

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR AMÉRICO WASHINGTON FAVILLA NUNES

Foram distribuídos, ontem, os seguintes processos:

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES CONVOCADOS

A 1.ª Junta — Paulino de Oliveira contra Lavanderia Confiança Ltda., Aviso prévio e indenizações, — Friedrich August Besme contra Cia. Ultragaz S.A. Suspensão, — Adelino Coelho Barbosa contra Gaspar Pinto Lopes Penedo, Indenizações e férias — Hermenegildo Cordeiro contra Terra, Bastos & Cia. Ltda., Aviso prévio.

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE EDUCACAO SANITARIA, NO MÊS DE NOVEMBRO

Foram as seguintes as atividades do S.N.E.S. durante o mês de novembro último: publicações distribuídas, 1.942; proteção de publicações atendidas, 307; proteção de documentos, 44; publicações recebidas, 161; com 1.184 exemplares; conselhos distribuídos em restaurantes, baixas, leituras, etc., 19.800; conferências em rádios, 7; Rádio-difusão, palestras na Rádio Tupi, 4; Programa das Mães, 16 horas; Conselhos especiais, 160.

NOMEAMENTOS AUXILIARES DE INSTRUTOR DE PILOTAGEM

Também por ato de ontem do diretor da pasta foram nomeados auxiliares de instrutor de pilotagem da Escola de Especialistas, da Rádio Prado, no 2.º Corpo de Base Aérea, Cyro de Toledo Piza; no 12.º Corpo de Base Aérea, George Cummings, George Frederick Wilhem Bungener, Edgard Azevedo Moreira.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Heyet Leimos contra Sociedade Proprietária em Geral Ltda., Aviso prévio, Acordo — Da Costa contra Indústria "Bébê" S. A., Aviso prévio e salário mínimo Procedente, — Antônio Nicolau da Silva contra Cia. Marítima Brasileira, Indenizações, Acordo, — Antônio Fernandes contra Podilby & Irmãos, — Indenizações e férias, Acordo.

Paula para hoje: — Hércilia Pires de Almeida contra Fabrício Busi & Cia., — Emílio Mario Pitelman contra Simas & Cia. Ltda., — Francisco Silveira contra Henrique Monteiro, — José de Oliveira contra A. Tavares Ferreira.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Antônio Correia da Rocha contra Eulálio B. de Maceirinhos, Arquivado, — Palmito Gonçalves contra Freitas Bastos & Pires, Adiado, — Arnaldo Martins de Oliveira contra Miguel Nicolau Akel, Indenizações, Conciliado, — Vilson dos Santos contra Cia. de Cervejaria Brahma, Arquivado, — Joaquim Teixeira de Carvalho contra Manoel da Silva Rodrigues, Aviso prévio e horas extra, Não conhecido, — Zorzaneto Inácio contra Valter Monci Gonçalves & Cia., Indenizações e férias, Procedente, — João Antonio Sobral contra Sociedade Cooperativa dos Chaufeurs Proprietários do Rio de Janeiro, Férias, Procedente, — José de Lomba contra Imobiliária Norte e Sul do Brasil, Indenizações, Adiado, — Maria de Lourdes de Almeida contra Padaria Irajá, Adiado, "sine die," — "The Leopoldina Railway Co. Ltd." contra

Comissão do imposto sindical

Reúne-se no próximo sábado, às 11 horas, no Gabinete do ministro da Trabalho, a Comissão do Imposto Sindical, sob a presidência do sr. Alexandre Marcondes Filho.

Octavio Simões Barbosa

ADVOGADO

Questões trabalhistas

Expediente — das 17 às 18 horas, Ouvidor 68-2.2 and. — Tel. 43-8160

Não pode ser feita a venda

A Associação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Sorocabana pediu reconsideração do despacho que permitiu a compra de um terreno para a sede. O presidente da associação para adquiri-lo por preço maior, em vista da valorização. Ontem entretanto que o pedido se acha prejudicado, visto estar o proprietário impossibilitado de proceder à venda, por ser casado, em comum de bens, com natural de país com que o Brasil se acha em estado de guerra.

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional foram registrados os professores Juilleta Vara de Oliveira Lima Câmara e Alberto Vitoria de Moura; jornalista Vândimo Luiz de São Guimarães.

CONTRIBUIÇÃO PARA A AVIAÇÃO

O titular da pasta recebeu uma comunicação composta das senhoras Letícia Coutinho, Regina Helena Ilhafield Magalhães, Nice Miranda Santos, Ilka da Costa Palva e Rebeca Ticiany, a qual faz lazer entrega de um cheque no valor de Cr\$ 3.505,60, produzido apurado numa festa em prol da aviação civil.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Apolinário Sales, depois de despachar com vários diretores de serviços, recebeu o sr. Rubens Faria, Secretário da Agricultura do Estado do Rio, com quem conferenciou.

OS EXAMES PARA OS ALUNOS DE AGRONOMIA CONVOCADOS

A Escola Nacional de Agronomia, da comunidade aos alunos convocados para prestarem serviço militar que estavam abertas na Secretaria da mesma Escola, até o dia 12 do corrente, as inscrições para 2.ª chamada dos exames de 1.ª época, que se realizarão no período de 14 a 24 de mesmo mês. São os seguintes os alunos que se encontram em tais condições: 1.º ano — José Timóteo da Costa, Arthur Orlando Lopes da Costa, Fernando Costa Pereira, Augusto Cesário Amorim; 2.º ano — Eugênio Weizel, Jorge Wady Miguel Nazari, Stafady; 3.º ano — Moysés Rosenthal; 4.º ano — Mauro Ponte de Alencastro Graça.

CONSUMO DE LENHA NA PARAÍBA

O consumo de lenha no Brasil comeca a ser avaliado com segurança graças aos inquéritos que os Serviços de Economia Rural e de Estatística da Produção e Florestal, do Ministério da Agricultura, estão levando a efeito.

CONSUMO DE LENHA NA PARAÍBA

O trabalho que a primeira dessas repartições está elaborando já permite algumas informações de interesse, como por exemplo, os dados referentes ao consumo de lenha no Estado da Paraíba, de Janeiro a agosto de 1942, pelos quais se verifica que a indústria daquele Estado consumiu 61.267.160 quilos de lenha, cujo preço varia entre Cr\$ 24,00 e 48,00 por quilograma.

CONSUMO DE LENHA NA PARAÍBA

Somente as padarias e pastelarias do Estado queimaram durante o pa-

O dia de ontem em todos os Ministérios

AERONAUTICA

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica assinou, ontem, os seguintes atos: designando, por necessidade do serviço, para chefe da 3.ª Divisão da Diretoria de Material, o tenente coronel aviador Laurindo Meneses; — transferindo, pelo mesmo motivo, do 5.º Regimento de Aviação para o 2.º Corpo de Base Aérea o capitão aviador Aldacy Perreira e Silva, da Base Aérea do Galeão para a Diretoria de Rotas Aéreas o primeiro tenente aviador Décio de Mesquita Moura Ferreira, e da Escola de Aeronáutica para o 12.º Corpo de Base Aérea o 1.º tenente aviador Orlando Ribeiro de Alvarenga. Foi ainda por necessidade do serviço retransferida a transferência do 2.º tenente aviador José Paula Pereira Pinto, do 10.º Corpo de Base Aérea para o 6.º Corpo de Base Aérea.

EDUCAÇÃO

COLETA DE PREÇOS NA DIVISÃO DE MATERIAL

A Divisão de Material do Ministério da Educação e Saúde reservou, em coleta de preços, às 14 horas de ontem, dia 11, proposta em três vias, selada na forma da lei, para reforma de um grupo de courto existente no gabinete do diretor Avenida Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, edifício Plaut. A Divisão também realizou em coleta de preços, às 14 horas, proposta de compra da proposta em três vias, selada na forma da lei, para encadernação de 14 volumes da Revista do Serviço Público Federal medindo 22 x 31 cm, existentes na Divisão de Obras à sua Mão e Souza, 142. Maiores informações serão prestadas as interessados pela Secção Administrativa daquela Divisão, a Avenida Almirante Barroso, 72 — 5.º andar — Edifício Plaut.

INFÂNCIA E FOLCLORE: "TRINTA DIAS TEM SETEMBRO"

CURSO DE ADMISSÃO

No COLEGIÓ BATISTA está funcionando o curso de ferias para admissão aos cursos ginásial e comercial em fevereiro. Inscrições nos exames e matrículas até 10 de dezembro.

RUA JOSE' HIGINO, 416 — TEL. 48-3563

Professores e estudantes

COMO FOMOS VISTO EM OUTRAS NOTAS

Muitas paradas infantis se inventaram ou são usadas didaticamente, com o fim de transmitirem um conhecimento ou um ensinamento. Neste sentido, uma das mais eficientes é a de artifício mnemônico relativo ao número de dias das meses, "sete e trinta e um todos terço".

A explicação do ano bissexto também se encontra na parada inglesa correspondente:

"Thirty days hath september, April, June and november; February has twenty-eight alone, all the rest have thirty-one, excepting leap-year, that's the time. When february's days are twenty-nine."

Agora da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outro mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Existe da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de setembro e um dia, é: julho, num dos mês; e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Pereira da Costa tinha registado em Pernambuco uma fórmula mais longa e um pouco mais complicada:

"Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro; Vinte e oito é fevereiro, e, ao passar para o outono mês, comece-se, naturalmente, por agosto, jazendo, por este estratagema, coincidir esse mês numérico com o anterior.

Além da parada, há uma outra mnemônica relativa aos dias das meses, que consiste em enumerar os contados as articulações das costas dos mês, e os seus respectivos intervalos. Nos mês de set

Presidência da República Cruz Vermelha Brasileira

Sobre a prescrição das ações de anulação do casamento

O presidente da República assinou um decreto-lei revogando o decreto n.º 13, de 29 de janeiro de 1933 e restabeleceu o disposto nos parágrafos 1.º e 7.º, n.º 1, do art. 173 do Código Civil.

Apresentando ao chefe do governo o projeto desse decreto-lei o sr. Marcondes Filho, ministro interino da Justiça, fez com a seguinte exposição de motivos: "Seu presidente... Cuidando dos prazos de prescrição das ações de anulação de casamento, nos casos de erro essencial e de coação, o Código Civil determinava que nos primeiros o prazo tivesse curso a partir da data do casamento (art. 178, II 1.º e 7.º, n.º 1) e nos segundos a partir da data em que tivesse cessado a coação (art. 173, I 5.º, n.º 1).

Esse sistema vigorou até 29 de janeiro de 1935, quando o decreto n.º 13, votado com grande arrependimento pelo Congresso, determinou que, nos casos previstos no art. 178, II 1.º e 7.º, n.º 1, os prazos de prescrição seriam "contados da data em que o cônjuge enganado tenha tido conhecimento do fato que constitui o erro essencial nos termos do art. 219 do mesmo Código".

Assim, os prazos de dez dias e de dois anos, previstos no citado art. 178, II 1.º e 7.º, n.º 1, que deveriam correr a partir de uma data certa, a celebração do casamento, passaram a ter um termo incerto, dependente da data incerta em que o cônjuge enganado tenha tido conhecimento do fato que constitui o erro essencial.

Ora, pelo decreto-lei n.º 4.529, de 30 de julho do corrente ano, foi modificado o art. 178, I 5.º, n.º 1, do Código Civil, para o fim especial deitar estabelecido que se no caso de coação, o prazo de prescrição de ação para anulação do casamento começaria a correr na data da celebração deste, e não mais aquela em que tivesse cessado a coação, como dispunha o mesmo Código.

Deu lugar a essa medida o número verdadeiramente extraordinário de anulação de casamento que se vinha verificando nos últimos anos, todas sob o fundamento da coação, embora já decorrido muitos anos de vida conjugal. E' que a lei dava lugar a que, juntamente com a prova de alegada coação, fosse feita a de que essa coação só cessara depois de seis meses, data em que a ação liga-se.

Foi portanto, o abuso verificado na aplicação de uma norma legal que se destinava ser aplicada somente em casos excepcionais, que verdadeiramente se verificaram em um grande centro, onde a liberdade de que gozam os adolescentes no meio das famílias exclui, em regra, a possibilidade de elas, em razão da impossibilidade de elas, em razão de qualquer coação, fizerem a excessiva utilização dos tribunais, largamente demonstrada em inúmeros julgados, que lá, aos poucos transformando em um clímax disfarçado a anulação de casamento, que tornou de imperiosa necessidade a nova norma baixada por v. exa., pelo já citado decreto-lei n.º 4.529.

Um exame mais cuidadoso do asunto, entretanto, depois do baixado esse último decreto-lei, convence-me que os que pleiteiam a dissolução da sociedade conjugal, não deixarão de ir buscar na ação de anulação fundada em erro essencial o remédio que procuravam com a mesma ação com fundamento na coação.

Nenhum se diga que a prova do erro é mais difícil do que a da coação, quando as partes abandonam o seu domicílio em busca de lugares distantes, onde não são conhecidas, como é frequente em casos dessa ordem, pode-se afirmar que não há prova que seja impossível, nem sequer difícil, sobre tudo porque, nessas ações a regra é o contínuo entre as partes, que não trepidam em acertar os malos desaventurados papéis.

Em tais circunstâncias, parece-me que, para certos casos, a prova do erro será até mais fácil do que a da coação. O casal sem filhos, por exemplo, talvez tenha dificuldade em achar quem represente, com aparições de veracidade, o papel do contador. Entretanto, poderá sempre fazer prova, por meio de testemunhas e que o exame médico confirmará de que a mulher já era deflorada e que o marido só soube do fato meses de 10 dias antes. A prova de efeito físico, ou de moléstia grave, também, não é difícil, sobretudo depois que se reconheceu que a infecção sifilítica pode ser incluída entre as que justificam a anulação. Por último, há a larga porta do erro sobre a honra e honra fama do outro cônjugue, cuja alegação depende apenas do escrúpulo das partes, não muito frequente em quem está dominado por alguma ordem.

E' certo que esses abusos ainda não se verificaram, ou pelo menos, ainda não se verificaram em número tão grande que assumisse as proporções de um escândalo, como sucedeu com as anulações por coação. Mas isso só se deu porque havia esse último caminho aberto, que facultava às partes alienadas menos constrangimentos. Estancada essa fonte de anulações, porém, é inevitável que as partes procurem a outra, vencendo sua grande dificuldade os primeiros escrúpulos que possam suscitar alegações de outra ordem.

E' para evitar que isso se verifique que tenho a honra de sugerir a v. exa., seja baixado o decreto-lei cujo projeto vai anexo, pelo qual serão revogados o decreto n.º 13, de 19 de janeiro de 1935, e restabelecida a vigência integral do art. 178, §§ 1.º e 7.º, I, do Código Civil.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com o decreto-lei número 4.259, para solucionar a indissolubilidade do vínculo matrimonial, cuja guarda nos é imposta pelo art. 124 da Constituição.

Como v. exa. não ignora, a "lei" da indissolubilidade do vínculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela ideia, geradora de facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento está sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, mundo termo definitivo dos matrimônios infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do artigo 178 do Código Civil, v. exa., contribuirá de modo eficaz, como o fez com

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

O emprego do caroço de algodão como combustível

A São Paulo Railway Company está empregando o caroço de algodão como combustível. E, segundo dados que essa estrada forneceu, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941, foram percorridos 57.569 quilômetros, sendo gastos 57.943 litros de óleo Diesel; o consumo por quilômetro foi de 1.006 litros ou 0,855 quilos. De 16 de junho a 31 de outubro do corrente ano, foram percorridos 27.833 quilômetros, atingindo a 27.825 litros o total de óleo de caroço de algodão utilizado; o consumo por quilômetro foi de 0,999 litros ou 0,929 quilos.

O incremento de consumo, verificado com o emprego do óleo de caroço de algodão, expressou-se em 8,63% apenas. Esses dados foram levados ao conhecimento do Congresso Nacional de Combustíveis, devendo-se salientar que vários outros fatores deverão ser ainda melhor estudados, no que se refere ao emprego do óleo de caroço de algodão como substituto do Diesel mineral; não se procura discutir essa substituição, já bastante conhecida, mas institui-se na necessidade de se estudar o melhor meio de sua aplicação, as dificuldades técnicas existentes, os cuidados que devem ser dispensados ao motor, etc., o que os órgãos técnicos oficiais certamente deviam declarar de fato.

Câmbio estrangeiro

Londres, 8-12-1942

ABERTURA:

OFICIAL

Londres, s/ Nova York, à vista por £:

Hoje Ant.

4.02.50 4.02.50

4.03.50 4.03.50

S Berna à vista, por £:

17.30 17.20

17.40 17.40

S Estocolmo, à vista, por £:

99.80 99.80

100.20 100.20

S Madrid, à vista, por £:

40.50 40.50

S Estocolmo, à vista, por £:

16.85 16.85

16.95 16.95

Londres, 8-12-1942

FECHAMENTO:

OFICIAL

Londres, s/ Nova York, à vista por £:

Hoje Ant.

4.02.50 4.02.50

4.03.50 4.03.50

S Berna à vista, por £:

17.30 17.20

17.40 17.40

S Lisboa, à vista, por £:

99.80 99.80

100.20 100.20

S Madrid, à vista, por £:

40.50 40.50

S Estocolmo, à vista, por £:

16.85 16.85

16.95 16.95

Nova York, 8-12-1942

ABERTURA:

VENDEDORES

Nova York, sobre:

Londres, cabo por £ 4.04 4.04

Fráncia, cabo, por fr.

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

... ...

Presidência da República

(Conclusão da 7.ª pág.)

exercício será submetida ao Conselho da Secção, com o balanço a que se refere o art. 4.º, à tabela dos valores máximos desses benefícios.

1.º — Na concessão do auxílio a que se refere o inciso I deste artigo serão considerados a situação econômica do assistido, os seus encargos de família, e a natureza do tratamento de que carecer, em caso de moléstia, ficando ad arbitrio da diretoria da Caixa a fixação do quantum do auxílio, observados os limites a que se refere o parágrafo anterior e o tempo durante o qual deva ser concedido.

1.º — O auxílio a que se refere o inciso II deste artigo será proporcional ao número de beneficiários, viúva e filhos que a ele fizerem jus, sendo dividido quando houver viúva e filhos em 2 partes, sendo uma para a viúva, e outra subdividida em tantas quotas iguais quanto forem os filhos, não ultrapassando em seu total o máximo fixado.

1.º — Quando as condições da Caixa o permitirem, será dada aos profissionais a que se refere essa artigo, e em caso de necessidade, à sua esposa e aos seus filhos, assistência médica, que abrangerá, quando possível, assistência cirúrgica e hospitalar. Para esse efeito, e havendo fundos suficientes, poderá ser instituída a "Casa do Advogado", destinada a tal assistência.

1.º — En quanto não se fundar a "Casa do Advogado", a diretoria da Caixa pleiteará junto aos estabelecimentos hospitalares públicos ou particulares, a internação de profissionais necessitados, gratuita ou por preços reduzidos.

Art. 8.º — Constituirão fontes de recita das Caixas: a) — metade das anuidades pagas à Ordem pelos profissionais nela inscritos, recolhida mensalmente à Tesouraria da Caixa; b) — metade das custas contadas em qualquer instância aos advogados, provisoriamente ou solicitadores inscritos na Secção, em todos os feitos contenciosos e administrativos, e arrecadadas pelos contadores por ocasião da conta para a execução da sentença ou para o julgamento nos acordos e nos feitos administrativos, não podendo ter andamento o processo sem declaração expressa do contador quanto à realização desse pagamento sob pena de responder o que assim fizer pelo que for devido; c) — as importâncias das multas previstas no Regulamento e nos Requisitos da Ordem e que deverão ser por esta cobradas e recolhidas à Tesouraria da Caixa.

d) — a cota de assistência arrebatada durante a vigência do art. 7.º I.º, do Regulamento da Ordem;

e) — as rendas do seu patrimônio;

f) — as doações, legadas e quaisquer valores adventícios, bem como outras fontes de renda eventualmente instituídas em legislação federal, estadual ou municipal.

1.º — As importâncias de que consta a alínea "b" deste artigo serão recolhidas pelos contadores dentro de três dias da seu pagamento à tesouraria da Caixa ou enviadas à mesma por vale postal, quando se tratar de Ofício situado fora da sede da Secção.

1.º — Todas as importâncias per tinentes à Caixa serão recolhidas ao Banco do Brasil ou às Caixas Econômicas Federais, e só serão levantadas mediante cheque assinado por dois diretores, conforme for previsto no Regimento de cada Caixa.

1.º — Os diretores da Caixa terão poderes necessários à fiscalização da execução do disposto neste artigo, cabendo-lhes representar contra aqueles que não realizarem os prazos devidos, os recolhimentos nele determinados.

Art. 9.º — Poderão ser incorporadas às Caixas as organizações já existentes ou em formação, visando finalidades semelhantes, e resultantes de iniciativa particular ou dos Conselhos da Ordem, bem assim os fundos angariados para tais fins.

Art. 10 — Ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados caberá conhecer, em grau de recurso, das decisões dos Conselhos Seccionais nos assuntos a que se refere o presente regulamento, bem assim resolver "ad referendum" do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio as dúvida suscitadas em sua execução.

Art. 11 — As Caixas serão instâncias, sempre que possível, junto aos Conselhos Seccionais, e terão pessoal contratado estritamente indispensável aos seus serviços, com os encargos que o regimento determinar, tendo em vista as possibilidades da Caixa, e inscrito, para fins de previdência social, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Art. 12 — Não se concederá auxílio a profissional cuja inscrição tenha sido cancelada há mais de um ano, nem preceito à viúva ou filhos que não haja sido solicitado até um ano da data de falecimento do profissional.

Art. 13 — Os benefícios previstos no inciso II "in principio", do art. 7.º, deste regulamento só serão concedidos três anos depois de instalada a Caixa, salvo aos seus diretores, em casos excepcionais, fornecer auxílio indispensável a enterramento do profissional inscrito e luto de sua família.

1.º — O prazo a que se refere este artigo poderá ser reduzido à metade, ou a terça parte, se as condições econômicas da Caixa assim o permitirem.

1.º — Poderá ainda o benefício a que se refere este artigo ser concedido através de seguro realizado para tal fim em companhia idônea.

Art. 14 — O presente regulamento entrará em vigor 30 dias após sua publicação.

Nomeado o superintendente do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico

Foi nomeado, ontem, por decreto do presidente da República o sr. Henrique Doria de Vasconcelos diretor, em comissão, padrinho P. do Departamento Nacional de Imigração, para superintendente do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Decretos assinados nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Fazenda, Guerra, Aeronaútica, Viação e no Conselho N. de Águas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aposentando Eduardo Augusto de Lima no cargo de guarda de presídio, classe F.

Nomeando Astho de Souza Mota para exercer, interinamente, o cargo de escrevente auxiliar do Oficial do 10.º Ofício do Distribuidor da Justiça do Distrito Federal.

NA PASTA DA EDUCACAO

Aposentando Marina Coelho Cintra no cargo de datilógrafo, classe E. Otacilio Torres Rosa no cargo de professor catedrático, padrinho N. da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Readmitindo Mario Aguilar Pereira, ex-arador efetivo, no cargo de particular rural, classe D.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando no interesse do serviço público Francisco Jess Leite Guimaraes na carga de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Janeiro.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo do interior de Sergipe José Gonçalves Lucas para a capital do mesmo Estado.

Removendo a pedido os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Clodolfo Caldeira, do interior de Maranhão para o interior de Sergipe; Joaquim José de Andrade, da capital de Sergipe para o interior da Bahia; José Ribeiro de Paiva do interior da Bahia para o interior de Minas Gerais; e Altamirando Saraiava Caldeira do interior de Minas Gerais para o interior do Rio Janeiro.

Despachos do Secretário do Pre fecto — Aurora de Almeida Vieira, Henrique Teixeira da Cunha Junior, Joaquim Manoel, Carmosino Silva, Dionísio Maria Rodrigues Moura, Alípio Alves Sampalo, Armando de Aquino Pereira e Antônio José Maria — Deferido.

Departamento de Vigilância

Atos do diretor — Superior de dia — de 8 para 9 — Chefe do Serviço de Inspeção — Manoel Valladares Gomes: — Foram designados — Plínio Moreira Lemos, para servir no

gozo de telegrafista, classe H, e José Aquiles Pires dos Santos Lima do cargo de postalista, classe F.

Aprovando projetos e orçamentos: na importância de Cr\$ 243.669,00, para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Aldeia e obras anexas, na Linha de Carangola da "The Leopoldina Railway Company Limited"; na importância de Cr\$ 33.201,60, relativos a um poco fératício construído pelo Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., para reabastecimento e lavagem de locomotivas no depósito de Porto Velho, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escrivário, classe E; Edgard Cavaca, ex-escrivente de 2.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, no cargo de escrivário, classe E; e Oswald Cruz Lisboa, ex-praticante da extinta Administração dos Correios do Distrito Federal no cargo de escrivário, classe E.

Concedendo transferência para a Reserva Remunerada, a pedido, ao capitão aviador Gonçalo de Paiva Cavalcante.

Concedendo reforma ao cabo Roberto Fragoso de Moraes.

NA PASTA DA VIAGEM

Transferindo a pedido Genival Belevides Machado do cargo de postalista auxiliar, classe E, para o cargo de escrivário, classe E.

Readmitindo: Luiz da Fonseca Vilar, ex-telegrafista, classe F, no cargo de telegrafista, classe F; Juarez de Melo, ex-agente de 4.ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escrivário, classe E; Edgard Cavaca, ex-escrivente de 2.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, no cargo de escrivário, classe E; e Oswald Cruz Lisboa, ex-praticante da extinta Administração dos Correios do Distrito Federal no cargo de escrivário, classe E.

Nomeando José Silveira Junior para exercer, interinamente, o cargo de almoxarife, classe F.

Aposentando Francisco Gervasio da Cunha Pernet no cargo de oficial administrativo, classe L.

Concedendo exoneração a Alfredo Damásio Filho do cargo de postalista auxiliar, classe E, e a Naylor de Almeida Pinna do cargo de servente, classe B.

Demitindo Edmundo Serra do car-

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Oustorgando à Empresa Força e Luz do Divino concessão para continuar com a exploração, de um aproveitamento de energia hidráulica, já realizado, na cachoeira do Divino, no rio Carangola, município de Divino, Minas Gerais.

Telegrama recebido pelo chefe da Nação

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Nova Iguaçu, R. J. — Tenho a satisfação de pessoalmente e no nome do município da Nova Iguaçu felicitar V. Exa, pela assinatura do decreto 61, criando a Comissão Executiva das Frutas, acertada provisória que demonstra o cuidadoso interesse do governo em tratar da defesa da classe dos produtores agrícolas, que muito tem colaborado para o desenvolvimento do progresso do país merecendo, portanto, todo o amparo que V. Exa lhes tem dado. Cordiais saudações — Ricardo Xavier da Silveira, prefeito."

1.º — Poderá ainda o benefício a que se refere este artigo ser concedido através de seguro realizado para tal fim em companhia idônea.

Art. 14 — O presente regulamento entrará em vigor 30 dias após sua publicação.

O GOVERNO DA CIDADE

"Nem ódio, nem destruição, nem morte sobre a América"

(Conclusão da 7.ª pág.)

Nomeado o superintendente do Serviço de Abastecimento

do Vale Amazônico

Foi nomeado, ontem, por decreto do presidente da República o sr. Henrique Doria de Vasconcelos diretor, em comissão, padrinho P. do Departamento Nacional de Imigração, para superintendente do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 44.380,00, para liquidação de dívidas com a construção da estrutura de concreto armado do Sanatório de Fortaleza, Estado do Ceará; e abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba pessoal da Divisão de Pessoal.

Abertura de créditos suplementares

O presidente da República assinou decretos-leis destacando a importância de Cr\$ 775.223,00 de um crédito suplementar para liquidação das dívidas relacionadas no processo 77.354/42 do Tesouro Nacional; Abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 19.000,00 à verba eventual do Gabinete do Ministro; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

ATIVO	PASSIVO
Letras descontadas	Cr\$ 82.632.572,99
Empréstimos por contas correntes	Cr\$ 86.351.315,70
Efeitos a receber	Cr\$ 33.231.038,70
Valores depositados	Cr\$ 149.758.631,53
Valores caucionados	Cr\$ 143.627.095,49
Correspondentes no Exterior	Cr\$ 13.261.914,40
Tit. imóveis pertencentes ao Banco Cr\$	16.039.459,62
CAIXA: Em moeda corrente e em depósitos em outros Bancos	Cr\$ 70.958.295,16
Diversas contas	Cr\$ 1.372.331,16
	Cr\$ 597.305.685,90
Capital	Cr\$ 29.000.000,00
Fundo de reserva	Cr\$ 8.117.608,60
Depósitos em contas correntes:	
— Movimento	Cr\$ 91.416.919,60
— Limitadas	Cr\$ 9.857.457,30
— Populares	Cr\$ 5.659.185,40
— Sem juros	Cr\$ 15.423.53,20
— Aviso prévio Cr\$	31.519.311,90
— Prazo fixo	Cr\$ 74.473.731,33 Cr\$ 234.427.119,70
Depósitos em contas de cobrança	Cr\$ 33.261.038,70
Títulos em caução e em depósito	Cr\$ 293.385.728,40
Diversas contas	Cr\$ 8.114.192,50
	Cr\$ 597.305.685,90

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1942 — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, Diretor-presidente — OSWALDO COSTA, Diretor-superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Diretor-tesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

A batalha de Ayacucho e a independência da América Espanhola

(Conclusão da 3.ª pag.) postaram-se à esquerda. No centro, os granadeiros e hussardos da Colômbia, às ordens de Miller; na reserva, os batalhões Rifles, Vencedor e Vargas, da Divisão Lara, os hussardos de Junín e o pequeno esquadrão de granadeiros dos Andes.

A única boca de fogo que possuía o Exército Libertador foi colocada à frente da desida escarpa. Ao todo o pequeno exército de Sucre somava 5.780 homens. Sucre, habitualmente, na véspera da batalha fazia repousar sua tropa antes de desencadear o ataque contra o inimigo.

As companhias de Córdoba mantinham o inimigo em estado de alerta, toda a noite, enquanto a tropa dormia sobre a meseta para se deverem o choque. Os espanhóis, acampados no alto do cerro, estabeleceram o seguinte plano de ataque: Valdez, com os batalhões Cantabria, Centro, Castro, e 1º do Imperial Alejandro.

Graves irregularidades no Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pag.) condições o Conservatório era dirigido por oito professores, sendo quatro italianos naturalizados e quatro brasileiros, o último dos quais, embora brasileiro, só podia decidir-se pelo grupo italiano visto comungar com os ideais fascistas, conforme ficou provado.

Dois brasileiros, João Gomes de Araújo, pela sua idade avançada (trata-se de um nonogenário) não deixavam, e Samuel Archanjo dos Santos e Arthur Pereira não conseguiram opor-se a maioria italiana, composta de Agostinho Cantù, Carlinhos Crescenzo, Zácaras Autuori, Francisco Murilo e Francisco Casabona, e, por essa razão, deixavam de comparecer a muitas reuniões, sendo ausentes, geralmente, às importantes deliberações. Essa congregação, elegerdo o Conselho Técnico Administrativo, escolheu os seguintes elementos: Agostinho Cantù, Carlinhos Crescenzo, Zácaras Autuori e Francisco Casabona. Dos brasileiros, foi escolhido o único que se lhes não podia oponer: João Gomes Araújo.

Perseguição aos professores brasileiros

Contrariando disposições expressas dos Estatutos que vigoravam ao tempo em que assumiram a direção do estabelecimento, elaboraram novo regime interno, no qual, trilando o seu pouco caso, para com o Brasil e as coisas brasileiras, suprimiram as cadeiras de português, história e geografia juntamente com outras. Foram curando assegurar maior êxito ao seu predomínio, perseguiram duramente os professores brasileiros e puseram de lado os livros didáticos do professor Samuel Archanjo dos Santos, usados em todo o Brasil, substituindo por outros de autores estrangeiros.

Saudações fascistas

No interior do estabelecimento, num verdadeiro insulto ao nosso regime, saudavam-se à "fascista" e falavam aberta e obviamente o idioma de Mussolini. No decorrer dos exames, cuidavam de saber quais eram os alunos italianos ou filhos de italianos, pois tinham a petulância de julgá-los superiores aos demais. Referiam-se aos nossos homens, às nossas leis, à nossa política, à nossa Pátria, enfim, sempre com menoscopo.

Insulto à bandeira brasileira

O procedimento inqualificável dos indicados chegou ao ponto de transformarem a Bandeira Brasileira num pedaço de pano com qualquer importância. O Pavilhão Nacional foi então contrado jogado num canto ao lado de petrechos de limpeza!

Controlo do hino nacional

Insurgindo-se contra tudo que fosse nosso, a direção do Conservatório descurava até do ensino do Hino Nacional aos alunos, que não o cantavam em coro. Tornou-se do conhecimento da autoridade o fato incrível, ocorrido numa festa do Conservatório, em dia de feriado nacional, de que os alunos não soubrem executar o Hino Brasileiro, tendo mesmo de ser cantado pelo público. Por essa ocasião, verificou-se serio incidente entre o maestro Casabona e a inspetora federal.

dos esquadros de hussardos e quatro bocas de fogo, devia descer do cerro e atacar o flanco esquerdo dos Libertadores, pelo lado do norte.

Manet atacaria o centro, descendo o parque da frente, com os batalhões Burgos, Infante, Vitoria e Guías, e o 2º do Primeiro Regimento de Cuzco às ordens do coronel Rubin de Celis, marcharia pelo espaço da colina da meseta para proteger sete peças de artilharia que colocaram ao pé da falda do cerro, logo que Valdez iniciasse o ataque. O 2º Regimento do Imperial Alejandro avançaria a direita de Rubin de Celis. Em segunda linha, no alto do cerro, ficariam em reserva os batalhões Gorona e mais tarde o Fernando VII. A Primeira Brigada da Cavalaria deveria avançar no intervalo, entre a divisão Marne e os batalhões de Villalobos, e a Segunda Brigada ficaria a retaguarda, nas alturas. O Exército Real contava de 9.310 homens das três armas.

Os primeiros clarões do dia, o exército espanhol pôs-se em movimento para a ação, avançando a coluna Valdez em primeiro lugar, por ter de fazer maior percurso. Sucre, ao perceber os primeiros movimentos do inimigo, percorreu as linhas de batalha, proferindo as solenes palavras a seus soldados: "Soldados! Dos esforços de hoje depende a liberdade da América do Sul. Outro dia de glória val coroar sua indomável constância!".

Os soldados libertadores responderam com vivas ao Peru, à Colômbia, à América Livre e ao Libertador.

O plano estabelecido pelos espanhóis era realmente admirável e esperavam esmagar facilmente o pequeno Exército Libertador, mas antevendo que pudesssem executá-lo foram rapidamente impedidos por Sucre.

Valdez atacou denodadamente o flanco esquerdo do Exército Libertador, mas sobre ele carregaram os batalhões de La Mar, antes que pudessem os espanhóis se desenvolver.

Quando a coluna Manet se arroucou sobre o centro dos Libertadores e a brigada Pardo, dessa coluna, penetrou na meseta e ainda toda divisão tinha descido. Sucre lançou sobre ela os quatro batalhões do general Cordeiro.

E o jovem herói, com sublime arrojado, postando-se à frente da divisão deu a célebre ordem: "Acho o vento! Passo de vencedores!".

Seguiu-se uma luta titânica, no qual tanto as tropas de Manet, como as reservas de granadeiros que desciham em seu auxílio, formaram sucessivamente desbaratadas pelo batalhão Pachinchá e hussardos e granadeiros da Colômbia.

Destrangados, o vice-rei ferido e aprisionado, os espanhóis depois de héróica luta foram dominados pelos bravos soldados que se batiam pela liberdade do Novo Mundo. A batalha durara apenas uma hora. No campo de batalha de Ayacucho jaziam 1.800 caídos de espanhóis, 310 dos Libertadores, 700 feridos reais e 609 rebeldes.

Em poder de Sucre, inclusive o vice-rei do Peru, La Cerna, cairam 2.600 prisioneiros do Exército Real e grande quantidade de armas e munições, com toda artilharia que possuíam os espanhóis.

Com a vitória de Ayacucho, estava finalizado o domínio espanhol na América do Sul e assurada a independência das duas antigas colônias, que durante três séculos estiveram submetidas ao férreo jugo do trono de Castela.

Sucre teve a suprema glória de fazer desaparecer a última ameaça que pairava sobre os destinos das Repúblicas hispano-americanas. Ayacucho não foi apenas uma vitória peruana, que compete com sua bela rosa "Mrs. Miniver" com a de celca aristocrática, é que não me conveniente. Achou-o um velhinho pau, não sei por que.

O filme tem achados deliciosos e boas cenas, cinematograficamente falando, como a apresentação inicial das personagens, por exemplo, muito bem realizada. A criada que puxa a porta com o pé um bom "zag" doméstico. A sequência final, na igreja destruída, quando o diretor, à medida que se desenrola o sermão, o vai transpondo em imagens, é excelente.

O encontro de Greer Garson com o aviador alemão é para mim o único senão sério da fita, embora a carga de emoção e de significado que o reveste justifique até certo ponto a sua incursão na continuidade que me pareceu não ser tão desejável, repelir em sua violência. Trata-se de um filme doce, com sentimentos didáticos, de objetivos definidos e que certamente alcançará. Maior que ele, entendo, é sua admirável heroína, a atriz Greer Garson, e maior ainda que a atriz Greer Garson é a mulher Greer Garson. Uma pura maravilha. Uma das maiores mulheres que tem nascido, uma mulher séria, desabrochada, de um feminino sem a menor levianidade. Seus olhos tem um mundo de simpatia e irradiando que realmente lembram essa imagem já batida, de sol fuscando náguas, de regalo claro e contente, de aquirido lúminoso cheio de pelinhos brincando no fundo. Um rosto de uma beleza serena e clara e um corpo de uma impressionante classe. Dignidade, dignidade para essa mulher.

"Rosa de Esperança" vale bem uma visita. Não deixem de ir, por Greer Garson. O filme, sem ser um grande filme, é um trabalho honesto, sobre um tema difícil pela sua rejeição, mas feito com valores humanos. É difícil, sem impossível realizar uma grande arte sobre a guerra. Tudo na guerra é óbvio, desde o horror e a destruição, até o gênio militar, a bravura individual, a covardia coletiva, não importa que fato ou sentimento. Não é de arte com sentimentos óbvios, é óbvio.

"NO MUNDO DA CAROCHINHA"

UM PRESENTE DE NATAL!

O Rian e o Vitoria vão oferecer aos seus espodes dentro de poucas horas, o mais sedutor dos presentes de festas: "No mundo da Carochinha".

Entre outros fatos — segundo conta do relatório — explica-se essa desordem financeira com a autorização indevida, por parte dos indicados, do dinheiro do Conservatório para satisfação de questões pessoais.

O advogado do estabelecimento recebeu Cr\$ 24.100,00.

Suborno

Nesta parte do relatório, diz textualmente o delegado Fernando Braga: "Vemos gratificantes a investigações que garantiram a pessoa de Casabona contra pretensos aresseres; fiscais de ensino a hospedaria em hotéis, com estada e locomoção; viagens custosas realizadas em aviões; corridas de automóveis e refeições em restaurantes, tudo a custa do Conservatório, como se este propriedade fosse dos indicados".

Notas religiosas

ORDENAÇÕES SACERDOTIAIS

O falecido cardenal Desidério Mercier, primaz da Bélgica, deixou da terra forte de seu prestígio em vulgar, às ordenações sacerdotais de sua arquidiocese de Malines. Na Bélgica, Querla, o santo e sábio antistítio extinto, que, anualmente, fossem filmadas as cerimônias solenes do ritual do presbiterato, para ampla difusão entre o povo belga. Ontem, pela manhã, apenas 2 novos levitados do altar, prostrados no pavimento do templo votivo da adoração perpetua, foram, "in aeternum", consagrados ao serviço da Igreja. — Oxalá que se deserte no grande e generoso alma carioca, sobre interesse pelo máximo problema religioso do nosso Brasil — o número insuficiente de sacerdotes. Roguemos ao dono da grandeza das almas brasileiras, afim de que envie à segundura imensa — muitos operários, santos, dignos de alta missão na terra carioca.

O "déficit" da administração Casabona é estimado em cento e cinco mil cruzetas.

Entre outros fatos — segundo conta do relatório — explica-se essa desordem financeira com a autorização indevida, por parte dos indicados, do dinheiro do Conservatório para satisfação de questões pessoais.

DR. JOSE' LUIZ RIBEIRO SAMICO

Acaba de ser classificado no concurso a que se submeteu para oficial postal-telegrafista, tendo obtido o 1º lugar, o dr. José Luiz Ribeiro Samico, advogado e intelectual pernambucano.

CINEMA

(Conclusão da 5.ª pag.)

EM SUA CRÔNICA DE HOJE, VINICIUS DE MORAIS COMENTA: "ROSA DE ESPERANÇA" (MRS. MINIVER), O NOVO FILME DE WILLIAM WYLER PARA A METRO, COM GREER GARSON

Mas um fato é inegável: é que há um respeito e confiança naturais da classe média em relação à aristocracia, sobretudo a de sangue. O presidente da Inglaterra. E o sentido de proteção natural, da parte do povo nobre em relação à burguesia, também. O fato de se casar Vin Miniver com a aristocrática neta de Lady Bolton é, hoje em dia (sugiro que a guerra tenha servido mais e mais para facilitar essa interpretação de classes) um fato perfeitamente normal na Inglaterra.

O filme não mente. Poderia ter sido exatamente assim. E' verdade a um ponto que às vezes eu, espectador, me perguntava se eu não estava de volta àquela velha Inglaterra onde vivi um ano, o difícil ano anterior à guerra.

E' um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da vida inglesa. Por isso lado podia o espectador estar tranquilo. A casa dos Miniver é uma casa inglesa, tão bem como a de Lady Bolton. O mordomo que chega à porta para anunciar: "Sirenes, milhares", é um deles.

É um filme da

DOMINGOS, JURANDYR E ZIZINHO TOMARÃO PARTE NO JOGO DE AMANHÃ

Treinaram os paulistas

NO CAMPO DO BOTAFOGO O EXERCÍCIO DOS BANDEIRANTES Os paulistas, entretanto, realizaram seu treino individual e um bate-bola no campo do Botafogo.

Numeroso público presenciou o exercício dos heróis da 1.ª peleja, saindo do estádio do alvi-negro impressionado com a forma que os mesmos estavam.

Del Deblé que confia cegamente na vitória de sua turma, declarou após o exercício, que o quadro handebolista para amanhã, deverá ser o seguinte:

Oberdan, Junqueira e Begomini;

Jango, Brandão e Dine; Claudio, Ser-

villo, Milani, Lima e Pardal.

O Vasco garantiu o título da divisão de aspirantes

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o quadro de aspirantes do Vasco da Gama, no empate domingo último com o Fluminense, garantiu para as suas cores o título de campeão desta categoria, no Campeonato Carioca de Amadores, passando a colocação dos concorrentes a ser a seguinte, por pontos perdidos:

1º — Vasco da Gama — (Campeão)	...
2º — Fluminense	...
3º — Botafogo	...
4º — América	15
5º — Flamengo	21
6º — São Cristovão	22
7º — Madureira	24
8º — Canto do Rio	21
9º — Olaria	27
10º — Banga	23
11º — Carcola E. C.	40
12º — River	41
13º — Marília e Confiança	43
14º — Bonuscenso Ideal	45
15º — Andaraí	55
16º — Rui Barbosa	56

Ainda pelo que informou a nossa reportagem o representante da entidade gaúcha junto à C. B. D., sr. Fritz Rapsold, a delegação riograndense deixará, hoje, Porto Alegre, rumo ao Rio, onde chegará 5 ou 6 dias antes do início do importante certame.

A delegação riograndense, é, aliás, bem numerosa, pois, dela fa-

zem parte 42 pessoas, sendo que 38 atletas.

IV Campeonato Interno de Voleibol

SERA' NO PROXIMO DIA 18, O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO D. I. E.

Será mesmo no próximo dia 18 do corrente, o embarque da delegação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. que vai a Belo Horizonte, convidada pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, sob os auspícios do Minas Tênis Clube.

Essa visita à capital montenheira, prende-se a uma exibição que o quadro de bola ao cesto do órgão especializado da Casa do Jornalista realizará contra a equipe de cronistas mineiros. Assim, objetiva essa visita entreclar o vínculos de amizade que unem a crônica carioca à imprensa mineira, fomentando o intercâmbio social e esportivo existente entre as duas entidades especializadas. O quadro do D. I. E. antes do embarque será submetido a rigorosos ensaios, afim de que se apresente condignamente na competição esportiva que será efetuada no dia 20 do corrente.

EMOFLUIDINA NA ARTERIO SCLEROSÉ

O E. C. Nova Cidade numa fase de grandes realizações

O E. C. Nova Cidade conquistou nos meios esportivos da zona rural, um ambiente de respeito e simpatia, não pela conduta exemplar de seus jogadores, como também pelas atitudes decisivas de sua administração. Justamente por este motivo, aquele prestigioso prêmio de Nilópolis tem conseguido agigantar-se, pelas iniciativas que o mesmo põe em evidência, valendo-se dos seus modestos recursos. O resultado do trabalho de seus dirigentes lá se encontra em fatos concretos, fruto da tenacidade e do esforço de uma pleia de rapazes dispostos a elevar o patrimônio e a moral do clube a um nível bem aproximado dos disponíveis de meios financeiros mais elevados. A sua praça de esportes rivaliza com as mais modernas das subúrbios, possuindo todos os recursos para a prática do atletismo, futebol, basquete, vôlei e tênis. E pensamento da diretoria, adquirir terreno, para o mais breve possível, iniciar a construção da sede própria do clube.

Mamede e Aguiar, no E. C. América

Finalmente após demarches, Mamede e Aguiar, respectivamente, do Nacional e do Souza Barros, vieram reforçar o poderoso esquadrão do E. C. América, transferindo-se, como de fato acordavam os esportistas amapaenses.

No último domingo ambos jogaram pelo novo clube, conseguindo-se destacar dos demais, contribuindo assim para a vitória do América por 2 a 1.

A brilhante campanha do Ipiranga de Carangola

A belíssima campanha do Ipiranga de Carangola, é um exemplo de perseverança, de tenacidade e de dedicação, pois, congreagados, jogadores e diretores, construíram esse conceito invencível de que destruir o Ipiranga no futebol do interior mineiro. Atuando contra fortes clubes desta região, inclusive o Olímpico e o Fluminense, contra o Ribeiro Junqueira, contra fortes conjuntos montanhenses e o Ipiranga é possuidor de um elenco brilhantíssimo, marcando 20 vitórias em 26 jogos realizados, rendendo a apreciável soma de 120 pontos, só 54 contra. Numa visita realizada ao prefeito da cidade, o visitante de A. MANHÃ, teve a chance de comprovar a EXCELENTE formação dos carangolenses, feito que é motivo de orgulho para os carangolenses, sem dúvida, empatiadas com o progresso de um povo.

ESPINELI JOGOU APENAS Vinte MINUTOS

Positivamente, o grêmio das três cores não anda com sorte na atual excursão, pois, além de ter perdido todos os prélos disputados, ainda ficou com o seu centro mísio Espineli contundido.

O excelente pivot portentoso que forra a Uberaba para reforçar o onze do bi-campeão, jogando contra a equipe do famoso clube do Triângulo Mineiro, foi infeliz, pois sofreu torsão do joelho o que impediu de jogar amanhã contra o quadro de Barritos.

Aliás, Espinelli somente atuou vinte minutos contra o Uberaba, pois tendo se contundido, foi substituído por Rui,

EM FIGUEIRA DE MELO O NOVAMENTE AMANHÃ LUTA-BRÃO CARIOCAS E PAULISTAS

EM S. JANUÁRIO, A EMPOLGANTE PELEJA — COMO FORMARÃO OS DOIS CONJUNTOS



O selecionado bandeirante, onde figura Agostinho, que será substituído por Junqueira

EMBARCAM HOJE OS GAUCHOS DISPOSTOS A BRILHAR NO CERTAME MÁXIMO DO ATLETISMO BRASILEIRO

Os gauchos estão preparados para fazer grande figura no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, que se efetuará no Rio nos próximos dias 19 e 20 do corrente.

A turma riograndense, segundo informações prestadas pelo representante da entidade sulista, junto à C. B. D. vem disposta a obter nítidos triunfos sobre os cariocas e paulistas, favoritos do certame.

Figuram em seu selo o que existe de melhor no atletismo gaucho, inclusive dois recordistas continentais.

EMBARCAM HOJE

Ainda pelo que informou a nossa reportagem o representante da entidade gaúcha junto à C. B. D., sr. Fritz Rapsold, a delegação riograndense deixará, hoje, Porto Alegre, rumo ao Rio, onde chegará 5 ou 6 dias antes do início do importante certame.

A delegação riograndense, é, aliás, bem numerosa, pois, dela fa-

zem parte 42 pessoas, sendo que 38 atletas.

SERA' NO PROXIMO DIA 18, O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO D. I. E.

Será mesmo no próximo dia 18 do corrente, o embarque da delegação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. que vai a Belo Horizonte, convidada pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, sob os auspícios do Minas Tênis Clube.

Essa visita à capital montenheira, prende-se a uma exibição que o quadro de bola ao cesto do órgão especializado da Casa do Jornalista realizará contra a equipe de cronistas mineiros. Assim, objetiva essa visita entreclar o vínculos de amizade que unem a crônica carioca à imprensa mineira, fomentando o intercâmbio social e esportivo existente entre as duas entidades especializadas. O quadro do D. I. E. antes do embarque será submetido a rigorosos ensaios, afim de que se apresente condignamente na competição esportiva que será efetuada no dia 20 do corrente.

OS CARIOCAS DISPENSADOS DA CONCENTRAÇÃO

Constitui acentramento de relevo e de alta significação, para o desenvolvimento esportivo nos subúrbios, a inauguração, domingo último, do novo estádio do Manufatura F. C. Estiveram presentes os solenidades altas autoridades do nosso esporte, figuras do relevo da sociedade carioca e uma assistência considerável lotou as amplas instalações do estádio "Klabin", o que bem se justifica pela renda apurada nas bilheterias, que atingiu a apreciável soma de Cr\$ 5.380,00. Está assim de parabéns o esporte subúrbano, e aumentada, em muito, a sua eficiência. Na gravura acima, aparece um lance de arquibancada recentemente construída na referida praça de esportes, vendo-se à direita, a tribuna de honra e, à esquerda o reservado destinado aos jornalistas.

OS CARIOCAS DISPENSADOS DA CONCENTRAÇÃO

O mesmo quadro para a 2.ª PELEJA CONTRA OS PAULISTAS

Contra o que foi noticiado, os cariocas não ficarão concentrados para a peleja de amanhã. Flávio Costa, técnico da seleção metropolitana de Futebol, que estava disposto a concentrar a turma que atuou em São Paulo, depois da conferência que manteve com os seus componentes, entretanto, à tarde, deliberou dispensá-los da concentração. De acordo com o resolvido, os cariocas ficarão até amanhã em suas residências devendo, apenas, à tarde de amanhã, jantar em São Januário.

O MESMO QUADRO

Flávio Costa, aliás, entretanto, falando à reportagem de "A Manhã", declarou que pretende colocar em campo, amanhã, o mesmo quadro que atuou em São Paulo.

Frizou, ainda o "coach" rubro-negro, que Domingos, Jurandir e Zizinho não poderão ser punidos sem o inquérito, razão por que, ainda deve contar com o seu concurso na 2.ª peleja.

Assim sendo, o quadro carioca para o 2.º embate, salvo modificações de última hora, será o seguinte: Jurandir, Domingos e Nilton; Biguaú, Zarzur e Jaime; Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair e Véve.

O FLUMINENSE JOGARÁ AMANHÃ EM BARRETOS

O Fluminense amanhã jogará em Barretos, devendo ser o seu rival o quarto do campeonato local. O grêmio das três cores que não foi feliz nos seus primeiros compromissos na actual excursão espera amanhã conseguir um triunfo que o reabilitará completamente perante os seus fãs, que mesmo sabendo estar jogando clube desfalcado de vários jogadores titulares, não se conformam com os revezes sofridos.

ESPINELI JOGOU APENAS Vinte MINUTOS

Positivamente, o grêmio das três cores não anda com sorte na atual excursão, pois, além de ter perdido todos os prélos disputados, ainda ficou com o seu centro mísio Espineli contundido.

O excelente pivot portentoso que forra a Uberaba para reforçar o onze do bi-campeão, jogando contra a equipe do famoso clube do Triângulo Mineiro, foi infeliz, pois sofreu torsão do joelho o que impediu de jogar amanhã contra o quadro de Barritos.

Aliás, Espinelli somente atuou vinte minutos contra o Uberaba, pois tendo se contundido, foi substituído por Rui,

OS PAULISTAS CONFIAM CEGAMENTE NA VITÓRIA — A delegação paulista de futebol, como tivemos ocasião de noticiar em outro local desta edição, se encontra neste capital hospedada no Hotel Argentina, chefiada pelo técnico Pedro Malzone. Encarando com otimismo a luta de amanhã, em S. Januário, os atuais detentores do título máximo confiam na conquista do bi-campeonato, não admitindo uma terceira partida. Todos demonstram já imbatível na vitória, de vez que se encontram em magnífica forma física e técnica, formando um excelente conjunto. No clube acima apresentamos um aspecto cego ido pela objecção de A. MANHÃ, por ocasião do desembate dos jogadores paulistas, rendo-se ao grupo, além de nossos conhecidos Leônidas e Og, Junqueira, Chico

NESTA PÁGINA:
Os cariocas foram dispensados da concentração —

O Fluminense jogará amanhã em Barretos — Embarcam hoje os gauchos — IV Campeonato Interno de Voleibol — O programa das próximas reuniões no Jockey Club — Treinaram os paulistas —

Últimas do Esporte

Alfredo, guardião que defendeu as cores do Madureira, e que ultimamente defende as cores do Comercial, de São Paulo, foi transferido ontem, deste clube para o Vasco da Gama.

O Fluminense que jogará amanhã em Barretos, enfrentará o Santos, no dia 15 do corrente, em Vila Belmiro.

O prelô Rui Barbosa x América será disputado em Campos Sales, tendo os dois clubes chegado a um acordo a este respeito.

O sr. Saint-Clair Valladares presidente da Federação Mineira de Futebol, chegou amanhã ao Rio, afim de presenciar a peleja entre os paulistas e os cariocas.

Birla, ponteiro vasciano, teve o seu contrato rescindido com o grêmio da Cruz de Malta.

O cestobolista Rui de Freitas, do Riachuelo F. C., em consequência de uma altitude sua, foi suspenso por seis jogos pela F. M. F.

Com a vitória de 2x1 obtida sobre a equipe do Americano, o Goiataca sagrou-se tri-campeão campeão.

Sob a chefia do sr. Mario Beni chegará a esta capital, dia 11 próximo vindouro, a equipe feminina do Tenis Clube de São Paulo, onde irá disputar várias partidas de basquetebol.

Sob o comando de Agostinho, os paulistas voltarão a lutar na noite de amanhã, enfrentando no segundo embate da série de "melhor de três", em disputa do certame brasileiro de futebol.

Tal luta vem sendo ansiosamente aguardada pelo nosso público, pois em sua exibição de domingo último a seleção carioca atuou fracamente, dando evidente demonstração de inferioridade ante o conjunto paulista.

Uma parte porém necessita de reparo e de medidas tendentes, de caráter antecipado, visando a realização de um brilhante espetáculo que

satisfaga integralmente o público um contraste do panorama observado na primeira partida. Reforçemo-nos a parte disciplinar, a conduta verdadeiramente desportiva que deve ser observada pelos praticantes de futebol profissional.

A VANTAGEM DOS BANDEIRANTES Os bandeirantes iniciaram bem a série de "melhor de seis pontos", vencendo na primeira partida, contando já dois pontos que se resumem num agradável vantagem. Treinaram bastante e por isso reuniram um conjunto perfeito, que atua coordenado e que se dispôs a deter o título conquistado em 1941. A zaga, mesmo com Agostinho sólida e a linha média completa uma defesa eficiente e que apoia um ataque agressivo, bem controlado e perigoso nas ações.

Pela atuação regular no choque inicial onde foram inferiores em número, os paulistas demonstraram maior classe, nitida superioridade sobre os cariocas. Hospedados no Hotel Argentino, os paulistas mostraram-se otimistas, confiantes numa segunda vitória na noite de amanhã.

OS CARIOCAS NECESSITAM DA REHABILITAÇÃO Derrotados no Pacaembu, os cariocas necessitam de uma reabilitação completa, para que seja destituída a impressão péssima motivada pela apresentação sofrível no jogo de domingo último. A equipe não é só de domínio final sólido e límpido, mas os elementos atuam como de costume. O tranquilo final é sólido e a linha média regular, sendo a vanguarda integrada por bons arremessadores. Entretanto no encontro inicial não houve pontaria nos arremessos e o trabalho dos dianteiros ficou muito a desejar.

Naturalmente, estimulados pela torcida e desejosos de uma completa reabilitação, os cariocas se lançarão a luta dispositos a obter um triunfo convincente, que lhes assegure o direito de disputar a 3.ª e última partida.

OS PROVAVEIS QUADROS Os dois técnicos, Flávio Costa e Del Deblé, pretendem conservar as mesmas equipes, com Junqueira na zaga principal em substituição a Agostinho. Assim, são esses

